ANNO XLII. NUMERO 162

SEGUNDA FEIRA 16 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda. N. Senhora do Carmo.
17. Terça. S. Marinha v.; S. Victoriano m.
18. Quarta. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Quinta. Ss. Aurea e Justa vv.; S. Macrina v.
20. Sexta. S. Jeronymo Emiliano ; S. Elias prof.
21. Sabbado. S. Praxedes v.; S. Daniel prof.
22. Domingo. Ss. Menelio e Wadregesillo abb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

REPARTIÇÃO DO AJUDANTE-GENERAL, 5 DE JULHO DE 1866.

Ordem do dia n. 519.

Publico, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, a circular abaixo transcripta, bem como as mais disposições,e occurrencias que se lhe seguem afim de que cheguem ao conhecimento do exercito e tenham a devida execução.

Regulando o abono de vencimentos aos voluntarios que forem dispensados do serviço do exercito, até regressarem a seus domicilios.

Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 26 de junho de 1866.—Directoria central.—1ª secção.—Manda Sua Magestade o Imperador, por esta secretaria de estado, declarar aos inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento e execução, que, por sua immediata e imperial resolução de 22 do corrente, tomada sobre consulta da secção de fazenda do conselho de estado, houve por bem decidir que os voluntarios que, tendo servido no exercito de operações, forem dispensados do serviço por motivos de molestia, devem gosar das vantagens concedidas aos guardas nacionaes, isto é, tem direito á percepção do soldo e etapa, até regressarem a seus domicilios, ficando comprehendidos na regra geral os empregados publicos ; e bem assim que, se pelo contrario forem dependentes da propria vontade os motivos que os dispensarem do serviço do exercito, em tal caso não ha fundamento para se lhes conceder o mesmo beneficio nem para perceberem os vencimentos dos seus empregos, os que os tiverem, em quanto não entrarem no effectivo exercicio delles.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

Nomeações.—Foram nomeados :

O Exm. Sr. brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan, commandante das armas da provincia de Pernambuco.

Os senhores :

Capitão de voluntarios bacharel Melciades Augusto de Azevedo Pedra, auditor de guerra no 1º corpo de exercito em operações contra o Paraguay, nos termos do art. 5º § 1º do decreto n. 1240 de 28 de junho de 1865.

Major reformado do exercito Manoel Moreira da Rocha, commandante da fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção, da capital da provincia do Ceará.

Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito, 1º cirurgião em commissão para servir em um dos hospitaes de Montevidéo.

Manoel Alves de Souza, para o lugar de escrivão das officinas do arsenal de guerra da provincia de Mato-Grosso.

Foi commissionado no posto de cirurgião-mór de brigada, o Sr. 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Antonio Manoel de Medeiros, em attenção aos relevantes serviços prestados nos hospitaes em Montevidéo.

Foi approvada a nomeação, feita pela presidencia da provincia de Goyaz, do Sr. cirurgião-mór de divisão reformado Dr. Thomaz Cardoso de Almeida, para exercer interinamente as funcções de delegado do cirurgião-mór do exercito na mesma provincia.

Demissão do serviço do exercito.—Foi concedida por decreto de 8 de junho proximo findo, aos Srs. : capitão do corpo de estado-maior de artilharia Henrique José da Silva Quintanilha, e capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.

Exonerações.—Do Sr. bacharel Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, do lugar de auditor de guerra do 1º corpo do exercito em operações contra o Paraguay, como pedio.

Do Sr. capitão reformado Pedro Muniz Telles de Menezes, do lugar de encarregado do armazem de artigos bellicos da provincia de Sergipe, como pedio.

Transferencias.—Dos Srs. :

Coroneis Augusto Frederico Pacheco, do commando do 4º corpo de caçadores a cavallo para o do 1º regimento de cavallaria ligeira ; e João Manoel Menna Barreto, do commando deste regimento para o daquelle corpo.

Capitão do 14º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Ribeiro, para a 3ª companhia do 11º batalhão da mesma arma.

Alferes Boaventura Senandes, do 2º corpo de caçadores a cavallo para o 3º regimento de cavallaria ligeira, e Pedro Pereira de Magalhães, deste regimento para aquelle corpo, como requereram.

Alferes Bernardino Vieira Rabello, do 7º para o 8º de infantaria, e Francisco Leal Gomes, deste para aquelle batalhão, como requereram.

Alferes de commissão do 42º corpo de voluntarios da patria Paulino Gomes Pinheiro Machado, que se acha servindo no 7º corpo provisorio da guarda nacional, para servir no 3º regimento de cavallaria ligeira.

Classificação.—Do Sr. alferes da arma de infantaria Antonio Joaquim da Costa Guimarães, no 2º batalhão da mesma arma.

Reformas.—Foram reformados os Srs. officiaes abaixo mencionados, por se acharem comprehendidos nas disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes do serviço.

Por decreto de 8 de junho proximo findo :

Corpo de estado-maior de 2ª classe.—Tenente-coronel Pedro José de Albuquerque Camara.

Tenente-coronel graduado Egas Muniz Tello de Sampaio.

Major Francisco Eduviges de Souza Mascarenhas.

5º batalhão de infantaria.—Alferes Luiz da França Sombreira.

15º batalhão de infantaria.—Capitão João Maria Petra de Bittencourt, alferes José Joaquim Pereira de Paiva.

17º batalhão de infantaria. — Capitão Benjamin Rodrigo Baptista.

Por decretos de 22 de junho proximo findo :

5º batalhão de infantaria.—Capitão Gonçalo de Mattos Rocha.

Corpo de saude do exercito.—Alferes pharmaceutico Pedro Severino Dantas.

Por decreto de 27 do dito mez :

4º batalhão de infantaria.—Major Manoel Geraldo do Carmo Barros.

10º batalhão de infantaria.—Capitão Claudio Marques de Souza.

3º batalhão de artilharia a pé.—Capitão Felippe Hermes Fernandes Trigo de Loureiro.

Na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, concedeu se reforma, com o respectivo soldo por inteiro, ao 1º sargento do exercito Luiz Carlos dos Santos, visto soffrer molestia incuravel adquirida no serviço da guerra contra a republica do Paraguay, que o torna incapaz de continuar no serviço do mesmo exercito.

Fallecimentos.—Dos Srs. :

Tenente-coronel da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul João Simplicio Ferreira, em 8 de maio ultimo, no Passo da Patria, em uma emboscada feita pelos paraguayos.

Tenente da guarda nacional João Baptista de Carvalho, em 22 de março do corrente anno, na villa de Sant'Anna do Livramento.

Alferes do 1º batalhão de infantaria Carlos Maria Nogueira de Baumann, em 11 de junho findo, no hospital brasileiro de Montevidéo, em consequencia de ferimentos adquiridos em combate.

Alferes do 5º batalhão da mesma arma, Ricardo Alexandre Corrêa de Faria, em 5 de junho, a bordo do vapor *Galgo*, em viagem de Corrientes para Montevidéo.

Capitão do 29º corpo de voluntarios da patria Constantino Placido d'Assumpção, em 30 de abril proximo passado, no acampamento do 2º corpo do exercito em operações contra o Paraguay, em S. Thomaz.

Tenente do 7º corpo de voluntarios da patria Baldão Martins de Brito, em 20 de abril proximo passado, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Alferes do 19º corpo de voluntarios da patria Francisco José Ferreira de Figueiredo, em abril proximo passado, de um tiro que recebeu, achando-se no piquete avançado do 1º corpo do exercito em operações contra o Paraguay.

Tenente-coronel reformado Joaquim Cesar de Mello Padilha, em 18 de maio ultimo, na capital da provincia do Ceará.

Major reformado João Pitta de Mello e Albuquerque, em 31 de outubro do anno proximo passado, na cidade de Nazareth, na provincia da Bahia.

Alferes reformado Henrique Everaldino Bittencourt Tourinho, em 2 de junho findo, na capital da provincia da Bahia.

Alferes reformado Ignacio Antonio Borges, em 24 de maio ultimo, na capital da provincia de Pernambuco.

Alferes honorario com soldo, Lourenço de Souza Cardoso, em 26 de maio ultimo, na capital da provincia da Bahia.

Licenças.—Aos Srs. :

Coronel do estado-maior de artilharia Luiz José Monteiro, tres mezes, para tratar de sua saúde, onde melhor lhe convier.

Coronel reformado conselheiro João Antonio Pereira da Cunha, para continuar a residir na Europa onde se acha.

Capitão do corpo de engenheiros Domingos José Rodrigues, para empregar-se no serviço do ministerio da agricultura, commercio e ob as publicas, na fórma do decreto n. 3579 de 3 de janeiro do corrente anno.

Tenente do 2º batalhão de infantaria Luiz José Ferreira Junior, quatro mezes, para ir a provincia de Pernambuco tratar de negocios de sua familia, finda que seja a guerra actual.

Major do 18 o batalhão de infantaria João Antonio Cardoso, quatro mezes, para ir a provincia de Pernambuco, finda a guerra actual.

Alferes do 15º batalhão da mesma arma Domingos Pereira da Silva, quatro mezes, em prorogação da com que se acha na provincia do Piauhy, para tratar de sua saúde.

Alferes do 9º batalhão da mesma arma Feliciano de Lyra, dous mezes, para tratar de sua saúde na provincia de Pernambuco.

Alferes do 5º batalhão da mesma arma Manoel Firmino da Costa, tres mezes, na fórma da lei, para tratar de sua saúde na provincia do Ceará.

Alferes do 15º batalhão da mesma arma José Joaquim Ferreira de Paiva, para esperar sua reforma na provincia da Bahia.

Capitão reformado Fortunato José Dias, para residir na provincia de Santa Catharina, onde se acha.

Capitão reformado Pedro Moniz Telles de Menezes, seis mezes, para tratar de sua saúde, sem os respectivos vencimentos, salvo o soldo de sua reforma, do qual não póde ser privado.

Capitão reformado Antonio Dornellas Camara, para residir na provincia de Pernambuco.

Alferes reformado Carlos Cesar Maciel Aranna, para residir na provincia do Piauhy.

Alferes reformado Luiz da França Sombreira, para residir na provincia do Ceará.

Foi approvada a licença concedida pela presidencia da provincia do Rio-Grande do Sul ao Exm. Sr. brigadeiro graduado do corpo de estado-maior da 2ª classe João Antonio de Oliveira Lobo (actualmente reformado), para vir a esta côrte esperar sua reforma.

Foi mandada considerar com o vencimento de soldo e etapa, a licença concedida pelo commando em chefe do 1º corpo do exercito em operações contra o Paraguay ao Sr. alferes do 6º batalhão de infantaria Luiz Borges Monteiro, para tratar de sua saúde nesta côrte.

ELOGIO.

Por aviso datado de 20 de junho proximo findo, mandou S. M. o Imperador louvar os bons serviços do Rvd. missionario Fr. Fidelis de Avola (siciliano) que se tornou digno de menção especial entre os sacerdotes que teem acompanhado o corpo de saúde nos hospitaes de sangue do 1º corpo de exercito em operações contra o Paraguay, pela verdadeira caridade evangelica com que elle consolava os feridos prestando-lhes ao mesmo tempo pessoalmente todos os serviços tendentes a minorar seus soffrimentos, como consta da ordem do dia do commando em chefe do mesmo corpo de exercito, sob n. 153 de 10 de maio ultimo.

Condecorações.—Apresentou os seus diplomas de cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro, com que foi condecorado por decreto de 18 de fevereiro de 1865, e de official da ordem da Rosa, com que foi condecorado por decreto de 16 de março do corrente anno, pelos serviços que prestou em diversos combates navaes, dados no rio Paraná, o Sr. major de infantaria Francisco Maria dos Guimarães Peixoto.

Apresentou o seu diploma de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o Sr. tenente-coronel do estado-maior de artilharia José Joaquim de Lima e Silva, condecorado por decreto de 23 de março do corrente anno.

Apresentaram tambem seus diplomas :

O Sr. major do corpo de engenheiros Antonio Pedro Monteiro de Drummond, de cavalleiro da ordem de Christo, por decreto de 2 de dezembro de 1854 e diploma de 20 de junho de 1855, e cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz por decreto de 20 de julho de 1858, e diploma de 24 do mesmo mez.

O Sr. capitão do corpo de estado-maior de artilharia Ayres Antonio de Moraes Ancora, de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz.

O Sr. alferes do 1.º batalhão de infantaria Francisco de Paula Pereira de cavalleiro da ordem da Rosa.

Distincções honorificas.—Por decreto de 8 de junho proximo findo, Sua Magestade o Imperador, attendendo aos revelantes serviços prestados pelo Sr. major reformado do exercito Francisco Joaquim Pinto Pacca, coronel de commissão e commandante do 7.º corpo de voluntarios da patria, na defeza da ilha paraguaya em frente ao forte de Itapirú, contra forças do exercito inimigo, que tentaram retoma-la no dia 10 de abril do corrente anno, houve por bem conceder-lhe as honras do posto de tenente-coronel do mesmo exercito.

Por decreto de 15 do mesmo mez de junho o mesmo Augusto Senhor, attendendo aos revelantes serviços prestados no 1.º corpo do exercito em operações contra a republica do Paraguay pelo Sr. coronel commandante superior da guarda nacional da provincia da Bahia Evaristo Ladisláo e Silva, commandante de 18.ª brigada do referido corpo de exercito e no 2.º corpo de exercito pelo Sr. 1.º cirurgião reformado do corpo de saude Dr. Jonathas Abbot, houve por bem conceder a este as honras do posto de cirurgião-mór de brigada do dito corpo, e áquelle as de brigadeiro do exercito.

Designação de reformas—A do Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe José Vicente de Amorim Bezerra, é no posto de brigadeiro, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis do 1.º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.

A do Sr. major do dito corpo José Francisco da Silva, é no posto de tenente-coronel graduado, vencendo o o soldo de major, na conformidade das leis do 1.º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.

A do Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe, José Manoel da Silva, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis do 1.º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.

Ao Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe Jacintho Candido da Silva, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis do 1.º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.

A do Sr. capitão do 8.º batalhão de infantaria Guilherme Marques de Souza, é no mesmo posto, vencendo 24 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, pela tabella de 1.º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.

A do Sr. capitão do 16.º batalhão de infantaria Custodio Coelho dos Santos, é no posto de major graduado, vencendo o soldo de capitão, na conformidade das leis do 1.º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.

A do Sr. alferes do 10.º batalhão de infantaria Antonio Joaquim da Costa, é no mesmo posto de alferes, vencendo vinte duas vigesimas quintas partes do respectivo soldo, pela tabella do 1.º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.

A do Sr. alferes do batalhão de caçadores da Bahia Pedro Theodoro Pereira de Mello, é no mesmo posto de alferes, vencendo vinte duas vigesimas quintas partes do respectivo soldo, na conformidade das leis do 1.º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.

Perdão—Por decreto de 22 de junho proximo findo houve por bem Sua Magestade o Imperador perdoar ao soldado do 14.º batalhão de infantaria, Raymundo Jayme de Oliveira, addido ao 1.º regimento de cavallaria ligeira, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de um anno de prisão com trabalho a que foi condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça em 19 de julho de 1865.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 7 de julho de 1866.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em vista de sua informação de 6 do corrente sob n. 4 autoriso V. Exc. a mandar admittir no collegio dos orphãos o menor Francisco, filho de Alexandrina de Paula Borges Ucbôa.

Dito ao mesmo.—Tendo se esgotado segundo V. Exc. me declarou em seu officio de 6 do corrente sob n. 3, a verba—Despezas judiciaes—do corrente exercicio de 1865 a 1866, concedo nos termos do art. 70 do respectivo compromisso a autorisação que V. Exc. pede em seu citado officio para ser ella excedida.

Dito ao commandante das armas interino.—Tendo-me requerido para provar isenção legal o recruta Joaquim José de Sant'Anna e o guarda nacional designado para o serviço da guerra Joaquim Cavalcante de Mello, recommendo a V. S. que não os faça seguir para a côrte até segunda ordem.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em vista das informações inclusas por copia, ministradas pelo desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia em 6 do corrente, sob ns. 1 e 2, não podem ser recolhidos ao respectivo hospicio os alienados Jacintho José de Souza e Zeferino Antonio Amaro de Faria, de que tratam os officios dessa repartição, datados de 25 e 28 de junho ultimo, sob ns. 808 e 834 : o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas, que me remetteu o commandante das armas com officio de hontem sob n. 905 dos medicamentos fornecidos pelo pharmaceutico A. Caors para a enfermaria militar durante o mez de junho ultimo, as quaes vão cobertas com o competente attestado do facultativo encarregado daquella enfermaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. expôz em seu officio de hoje sob n. 403, tenho a dizer em resposta que approvo que o thesoureiro nomeado para a recebedoria de rendas desta provincia, Camillo Lins Chaves, continue a exercer esse lugar por mais 30 dias, sem fiança no fim dos quaes deverá apresentar nessa thesouraria a hypotheca sobre os immoveis de seu fiador, especialisada e inscripta como exige a lei.

Dito ao inspector da thesouraria provincial—Faça V. S. recolher ao cofre da thesouraria de fazenda a importancia,que na fórma das ordens expedida por esta presidencia, já se tiver descontado e so fôr descontando pela 5ª parte do soldo do major do corpo de policia F. Antonio de Sá Barreto, afim de amortisar a quantia de 321$507, que esse official esta a dever a fazenda nacional, segundo declarou-me o inspector daquella repartição em officio n. 388 de 2 do corrente.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem sob n. 290, a mandar entregar a Antonio Ramos, como pede no requerimento que devolvo a irmandade de Nossa Senhora do Guadalupe na cidade de Olinda e logo que tiver prestado fiança idonea a quantia de 1:740$, que se acha em deposito nessa thesouraria, proveniente do beneficio da ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loterias extrahidas a favor das obras daquella igreja.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que o major Francisco Antonio de Sá Barreto, assumio nesta data o commando do corpo provisorio de policia, para que foi nomeado por portaria de hontem.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam recolhidos ao cofre da thesouraria de fazenda as quantias que de conformidade com as ordens desta presidencia, já se tiver descontado e se fôr descontando pela 5ª parte do soldo do alferes do corpo de policia desta provincia Antonio José de Souza e Silva, até prefazer a de 123$096, de que tem carga, segundo consta de informação do inspector aquella thesouraria datado de 5 do andante sob n. 399.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande entregar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de 5 do corrente sob n. 259, a quantia de 1:000$, para occorrer as despezas a fazer-se com os estudos graphicos por conta da verba votada pelo art. 16 § 10 da lei do orçamento vigente.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar senão houver inconveniente, os vencimentos relativos a 2ª quinzena do mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na povoação da Capunga, como se vê do incluso pret, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 2 do corrente sob n. 182.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que me requereu João Cardoso Barreto e tendo em vista a sua informação de 4 do corrente sob n. 284, resolvi por despacho desta data, conceder-lhe a permissão que pedio para despender ali a quantia de 1:000$ com as obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, a qual lhe será paga com o conto de réis votado pelo § 5º do art. 15 da lei do orçamento proximo passado ficando elle obrigado apresentar as respectivas contas até o dia 15 do mez de setembro proximo vindouro; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao vigario geral encarregado da regencia desta diocese.—Pelo seu officio de 5 do corrente, fiquei inteirado de haver V. S. naquella data collado o padre Francisco Urbano de Albuquerque Montenegro, na igreja parochial de SS. Cosme e Damião, da villa de Iguarassú.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 6 do corrente, em que V. S. me communicou haver nessa data collado na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição da villa do Bonito, o Rvd. padre Joaquim da Cunha Cavalcante.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetto por copia a V. S. o aviso que me dirigio o Exm. Sr. ministro da guerra, em 18 de junho ultimo, com referencia ao officio n. 566 de 19 de março deste anno, em que V. S. requisitou a vinda para esta provincia, de um mestre de gymnastica, lembrando para isso o furriel Antonio Leopoldo dos Santos que já servio semelhante emprego nesse arsenal.

Dito ao mesmo.—Ao seu officio n. 671 desta data respondo declarando que a sahida do vapor *Parahyba*, para o presidio de Fernando, foi transferida para o dia 14 do corrente, e por isso póde V. S. mandar embarcar no mesmo vapor até o dia 13, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, os objectos mencionados na relação que acompanhou o citado officio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 21 de junho ultimo, constante da copia junta, informe V. S. sobre o que expoz a directoria do arsenal de guerra da côrte, no officio tambem por copia incluso, sob n. 2, relativamente as blusas e marmitas ultimamente remettidas para o mesmo arsenal.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apromptar para serem remettidas ao encarregado do deposito de artigos bellicos do Ceará com a possivel brevidade, como solicitou o Exm. presidente daquella provincia, em officio de 28 de junho ultimo, 50 velas de composição, vinte mil cartuxos, sendo dez mil embalados e o restante sem balas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar junto ao caes do forte do Mattos no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhãa uma lancha equipada para o embarque de 11 sentenciados e 15 praças, que tem de seguir para o presidio de Fernando no vapor *Parahyba*.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—No vapor *Parahyba* que tem de largar do porto desta cidade no dia 14 do corrente, serão enviados para esse presidio, afim de cumprirem ahi as penas a que estão condemnados os 11 réos mencionados na inclusa relação a que vai annexas as guias dos de n. 1 a 7, bem como as dos sentenciados Jose Francisco Lins, Luiz Francisco do Sacramento e Anna Joaquina de Jesus, que ahi existem sem ellas : o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Transmittindo por copia a V. S. para seu conhecimento a relação dos objectos que por parte do arsenal de guerra tem de ser enviados no vapor *Parahyba* para o serviço desse presidio, tenho por conveniente recommendar-lhe a expedição das convenientes ordens, para que o desembarque desses objectos seja effectuado com o maior cuidado e de modo a evitar as ruinas e extravios que já se tem dado em outras occasiões.—Expedio-se ordem ao gerente da companhia Pernambucana para dar transportes a taes objectos.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. regressar a esta capital na primeira opportunidade o sentenciado Felix José de Oliveira, que já cumprio a pena que lhe fôra imposta, segundo declarou-me o juiz municipal da primeira vara, em officio de 6 do corrente.—Communicou-se ao predito juiz.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Respondendo ao officio que me dirigio V. S., em 4 de junho proximo findo, cabe-me dizer lhe que os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra que forem sendo capturados, devem ser mandados por V. S. ao delegado de policia, para que este os conserve em custodia guardados pela força alli destacada para o serviço e mais diligencias policiaes até que se offereça opportunidade de serem remettidos para esta capital.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Dê V. S. com urgencia as providencias necessarias para serem concertados dous bicos e algumas torneiras da illuminação a gaz do quartel da companhia de cavallaria os quaes estão desarranjados, segundo declarou-me o commandante das armas, em officio n. 899 de 5 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Circular a todos os juizes de direito.—Por se ter na impressão do regulamento de 30 de dezembro do anno passado, omittido no § 2.º artigo 11, os julgamentos dos crimes de responsabilidade, o que faz a estatistica resentir-se necessariamente de semelhante omissão, declarou-me o Exm. Sr. ministro da justiça, em aviso circular de 12 de maio ultimo, que no § 2.º do referido artigo se comprehendem tambem os mappas parciaes de que trata o § 2.º do artigo 9.º : o que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Tendo designado a Vmc. para fazer parte do conselho de revista da guarda nacional deste municipio que se tem de reunir na sala das sessões da camara municipal no dia 15 do corrente assim lh'o declaro para seu conhecimento e afim de que se entenda a semelhante respeito com o commandante superior respectivo.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito a camara municipal do Recife.—Em vista do que pondera a camara municipal do Recife, em seu officio de 4 do corrente, sob n. 49, approvo a deliberação que tomou de conceder a permissão que pede João Francisco de Souza Lima, para estabelecer a sua custa um talho no açougue publico da Ribeira da freguezia de S. José, no quarteirão do lado do norte, dando elle a referida camara a quantia de 400$000 por 3 annos, sob a condição de entregar o mesmo talho depois daquelle tempo sem indemnisação alguma.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Declaro a Vmcs. em resposta ao seu officio datado de hoje, que o vapor *Paraná* procedente dos portos do norte, deve sahir para os do sul amanhãa as 5 horas da tarde.

Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu José Raphael Batalha, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana, levando comsigo os objectos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu José de Souza Braz, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando no 1.º vapor da companhia Pernambucana que para ali seguir, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O vice presidente da provincia de conformidade com o art. 5.º da lei n. 663 de 18 de abril do corrente anno, resolve nomear para regerem as escolas nocturnas das 4 freguezias desta cidade, creadas pelo art. 1.º da referida lei os professores seguintes :

Para a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Antonio Rufino de Andrade Luna.

Para a de S. Antonio.

João José Rodrigues.

Para a de S. José.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

Para a da Boa-Vista.

Geminiano Joaquim de Miranda.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar uma passagem de estado a prôa no vapor *Paraná* até o Rio de Janeiro á Maria Joaquina dos Prazeres.— Igual portaria em favor de Maria Galdina da Conceição.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte pare a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Paraná* aos recrutas José Joaquim da Costa, Manoel José de Mello, Maximiano de Santa Rosa Lima e o 1.º marinheiro engajado para a armada Alberto Payne.—Communicou-se ao capitão do Porto.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, as praças do exercito, guardas nacionaes, voluntarios da patria e recrutas que o commandante das armas remetter relacionados para bordo do mesmo vapor.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar uma passagem de estado a prôa no vapor *Paraná* até o Rio de Janeiro ao official de justiça Amancio Godofredo Lucas.

Despachos do dia 7 de julho de 1866.

Requerimentos.

Alexandrina de Paula Borges Ucbôa.— Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Alferes Bazilio Luiz Coelho.—Informe o Sr. major commandante do corpo de policia.

Carlott Steple Pereira. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Major Francisco Xavier Carneiro Lins.— Passe do que constar.

João Cardoso Barreto.—Sim, ficando o supplicante obrigado a prestar as respectivas contas até o dia 15 do mez de setembro proximo vindouro.

Josepha Pastora Maria da Conceição.—Passe portaria.

Alferes Joaquim da Motta e Silva.— Passe o titulo.

José de Souza Braz.— Passe portaria na fórma do estylo.

José da Cruz Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Julio Cesar de Oliveira.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

José Joaquim de Sant'Anna.— Declare á isenção que tem a allegar.

Pedro Gonçalves de Mello.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

— 9 —

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Com o officio de V. Exc. n. 2,764 de 3 do corrente, recebi o aviso circular expedido a esta presidencia pela repartição da guerra em 19 de junho ultimo, e que por engano foi remettido a V. Exc.

Dito ao commandante das armas interino.—Em deferimento ao requerimento do voluntario da patria João Baptista de Souza Monteiro, sobre que versa o officio desse commando de armas datado de 3 do corrente e sob n. 893, autoriso V. S. a conceder-lhe permissão para continuar a residir na comarca de Pao d'Alho até que venha decisão do governo sobre sua baixa, visto ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, convindo que V. S. novamente solicite do ministerio da guerra semelhante decisão.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o Dr. chefe de policia em officio n. 854 de 7 do corrente, que regressaram para esta capital não só o tenente-coronel reformado do exercito José Antonio Pinto, e o alferes de cavallaria Joaquim Vellozo da Silveira, que desempenharam sempre de maneira digna as diligencias importantes e arriscadas de que foram incumbidos no centro da provincia, mas tambem treze praças do corpo de guarnição e quatorze de cavallaria, que estiveram nas comarcas de Garanhuns e Flores com o mesmo chefe ; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim deque louve os serviços dos referidos officiaes e praças.

Dito ao mesmo.—Se o recrutado em tratamento na enfermaria militar José Fernandes Pimentel ainda não tiver praça ou esteja comprehendido no praso marcado no art. 23 do regulamento annexo ao decreto n. 2,171 do 1º de maio de 1858, póde V. S. mandar pô-lo em liberdade, visto que foi considerado incapaz do serviço, como consta do termo de inspecção annexo ao seu officio de 7 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade o recrutado Sebastião Gomes da Silva, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude segundo consta do termo annexo ao officio de V. S. n. 910 de 7 do corrente.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. conceder permissão ao soldado do 1º corpo provisorio Manoel Antonio da Silva para esperar na comarca de Garanhuns a decisão do governo sobre sua baixa, visto que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude.

Fica deste modo deferido o requerimento do predito soldado a que allude o officio desse commando de armas n. 889 de 2 do corrente.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Recebi o seu officio n. 854 de 7 do corrente, e sciente do modo porque distribuio V. S. a força de policia que se achava no centro da provincia a sua disposição, e de terem regressado para esta capital os officiaes e praças de primeira linha e da guarda nacional que o acompanharam para alli onde com aquella força importantes diligencias desempenharam, tenho a dizer-lhe em resposta que ficam approvados os actos de que V. S. faz menção em dito officio, e que nesta data expeço ordem para ser louvado o bom comportamento de todos os officiaes e praças.

Quanto, porém, ao augmento de força que solicita para a comarca de Garanhuns, se attenderá opportunamente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetta V. S. a thesouraria de rendas do Rio Grande do Norte no 1º vapor da companhia Pernambucana que para alli seguir o saldo que existir nessa thesouraria proveniente dos direitos dos generos de exportação daquella provincia aqui arrecadados, visto que assim o solicitou o respectivo Exm. presidente em officio de 30 de junho ultimo.—Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao mesmo.—Approvo os contratos constantes das duas cópias que inclusas, devolvo celebrados pelo inspector da alfandega desta capital com Manoel Cardozo Ayres e José Luiz de Azevedo Maia para fornecimento dos objectos precisos a guardamoria e expediente daquella repartição no anno financeiro de 1866—1867, segundo consta do officio que V. S. me dirigio em 7 do corrente, sob n. 402, a que respondo.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da fazenda de 27 de junho ultimo, que por decreto de 15 foi nomeado o 3º escripturario da alfandega desta provincia Antonio de França Athayde Moscozo para igual lugar na da Bahia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao mesmo.—Com o aviso que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda em 27 de junho ultimo, recebi o decreto de 15 desse mez nomeando o 3º escripturario da alfandega desta capital ao 3º da da Bahia Eutychio Mundim Pestana, que assim o pedio.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que em vista da inclusa conta que me remetteu o chefe de policia com officio de 6 do corrente, sob n. 850, seja paga a João Baptista dos Guimarães Peixoto, a quantia de 3$780 rs. despendida com a compra de duas fechaduras para a cadeia do termo de Flores.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 6 do corrente, sob n. 288, a mandar relevar a D. Thereza Antonia Ferreira da multa em que incorreu por não haver averbado no consulado provincial dentro do praso de trinta dias a escriptura de duas casas que comprou sitas na freguezia dos Afogados.

Dito ao mesmo.—Mande V S. pagar se não houver inconveniente, e em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Rio Formoso com officio de 3 do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Serinhãem e na povoação de Gamelleira.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar cópia do contrato celebrado em 4 do corrente com Antonio Pereira da Camara Lima e Antonio Francisco Paes de Mello Barreto para a factura dos lanços 9º, 10º e 12º da estrada da Escada.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. as providencias necessarias para que o cofre da Santa Casa de Misericordia da Parahyba seja indemnisado como solicitou o Exm. presidente daquella provincia em officio de 5 do corrente, da quantia 13$620 em que segundo o officio do provedor da mesma Santa Casa constante da cópia inclusa importam as despezas feitas com o soldado do corpo provisorio de policia José Pedro Nunes durante o tempo que esteve em tratamento no hospital daquelle pio estabelecimento.—Communicou-se ao Exm. presidente da provincia da Parahyba e ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret juntos em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante Francisco da Costa Maia, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formoso em officio de 3 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo do destacamento de guardas nacionaes existente naquella cidade.—Communicou-se ao commandante superior.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer o cartuxame necessario para as salvas que amanhãa se tem de dar por occasião do funeral do capitão de voluntarios da patria Dr. José Paulino da Camara, devendo esta despeza correr por conta do ministerio da guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Participando-me o Dr. chefe de policia, em officio n. 854 de 7 do corrente, que já regressaram a esta capital o tenente João Ribeiro Teixeira de Mello e 39 praças do 5.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, que haviam seguido com o mesmo chefe para o centro da provincia, onde prestaram bons serviços, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que louve o comportamento dessa força, que deve ser considerada dispensada do serviço.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Convenho, como V. S. indica em seu officio de 7 do corrente, sob n. 264, que Armand Marsy seja incumbido dos estudos graphicos da estrada de Itapissuma, em substituição de Feliciano Rodrigues da Silva, que ainda não deu começo a taes estudos, segundo consta do seu citado officio a que respondo.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Emitta V. S. o seu parecer acerca da inclusa proposta que faz André de Abreu Porto, para a construcção de duas pontes sobre o rio Capibaribe entre a povoação da Capunga e o Poço da Panella.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que um dos officiaes do corpo de engenheiros que estão ao serviço desta provincia, apresente com a possivel brevidade as plantas das fortificações della, as quaes devem ser organisadas de conformidade com o aviso circular da repartição da guerra de 19 de junho ultimo, de que incluso remetto copia.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Tendo sido verificado pela assembléa legislativa provincial, no artigo 47 § 8 da lei do orçamento vigente, a utilidade do terreno ao sul do edificio do Gymnasio necessario para a construcção de um tanque de natação, recommendo a Vmc. que nos termos da lei, trate do processo da indemnisação do mesmo terreno, na extensão constante do officio junto por copia do chefe da repartição das obras publicas de 5 do corrente, sob n. 260.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a Vmc. para dar-lhes o conveniente destino os recrutas da armada Pedro José da Cunha e José Antonio de Lima.

Circular a todos os juizes de direito.—Tendo o juiz de direito da comarca de Villa-Nova, na provincia de Sergype, offerecido a consideração do governo imperial a duvida seguinte : se os supplentes da urna especial gosam do beneficio do artigo 289, do codigo do processo, em relação a todos os jurados alistados : sua magestade o Imperador houve por bem conformando-se com o parecer da secção de justiça do conselho de estado dicidir por sua imperial e immediata resolução de 25 de maio deste anno, segundo constou-me de aviso circular da repartição da justiça de 8 de junho ultimo, que semelhante duvida fica perfeitamente resolvida pela doutrina consignada no artigo 6.º do decreto n 693 de 31 de agosto de 1850 : o que faço constar a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao juiz de direito de Goianna.—Ministre Vmc. com a possivel brevidade a informação que exigi em meu officio de 28 de abril ultimo, cuja copia inclusa lhe remetto.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Amanhãa ás 10 horas do dia, mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia 20 praças do corpo sob seu commando, afim de escoltarem a seus destinos nesta capital 17 presos, recrutas e desertores.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito a camara municipal do Bonito.—Remetta-me a camara municipal do Bonito com urgencia copia de todas as actas da eleição de vereadores a que se mandou proceder no dia 29 de abril ultimo, nas duas freguezias do novo termo de Bezerros.

Dito ao juiz de paz em exercicio da freguezia do Poço da Panella João Baptista Pereira Lobo.—Respondendo ao seu officio de 7 do corrente, tenho a dizer que por circular de 22 de agosto de 1863, foi remettido ao seu antecessor um exemplar do decreto n. 3069 de 17 de abril daquelle anno, a que se refere Vmc. em seu citado officio e que devia achar-se no archivo desse juizo.

Não existindo porém ahi esse exemplar e não havendo nenhum outro no archivo da secretaria do governo, deve Vmc. recorrer a collecção das leis do anno de 1863, onde encontrará o mencionado decreto, afim de em vista delle prestar as informações exigidas em minha circular de 15 de junho proximo findo.

Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Josepha Pastora Maria da Conceição, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, levando comsigo um bahú com roupa e fazendas, duas barricas com assucar e duas mais com bolacha, não podendo desembarcar estes objectos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame.

MUTILADO

Cópia n. 871—1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de julho de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—O subdelegado da villa de Garanhuns José de Barros Silva Junior, concorreu com seus conselhos para o grave attentado que se deu no dia 28 de novembro do anno proximo passado no districto da Palmeira daquelle termo, sendo accommettida a respectiva prisão por força armada e soltos os recrutas que ahi se achavam, como tudo verifiquei, e consta dos papeis juntos que submetto a' consideração de V. Exc., e rogo se digne de devolver-m'os, e tanto assim foi que no julgamento final do processo que se instaurou, mandou o Dr. juiz de direito processar o dito subdelegado.

Nestas circumstancias, tenho a honra de propor a' V. Exc. sua demissão, bem como ao do primeiro supplente dessa subdelegacia Manoel de Ponies Jardim, que se mudou do districto, e do quinto, João Corrêa dos Santos Rocha, que reunio gente armada para tomar uns presos que daquella villa seguiram para a de S. Bento, em um dos mezes do anno passado; o que não levou a effeito pelas medidas tomadas pelas autoridades então em exercicio: factos estes por mim verificados na viagem a' aquelles pontos.

Para substituir ao dito subdelegado tenho a honra de propôr o cidadão João Baptista Chaves Peixoto, para primeiro supplente, o quarto Manoel Corrêa Santiago Vilella, para o quarto que assim fica vago, Pedro do Rego Chaves Peixoto para quinto, o sexto Antonio de Araujo Miranda e para sexto Felix Paes de Carvalho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente desta provincia.

O chefe de policia, *Eduardo Pindahyba de Mattos.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 13 de julho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 248.

Havendo em execução as ordens do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communicadas em officios de 3 e 12 do corrente, de embarcar a manhãa para o presidio de Fernando, cujo commando me foi confiado, de conformidade com a lei entrego nesta data o commando das armas, que interinamente exercia, ao Sr. tenente coronel do corpo de estado maior de segunda classe Francisco Camello Pessoa de Lacerda: o que faço publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes.

(Assignado) — *José Lucas Soares Raposo da Camara.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

ORDEM DO DIA N. 249.

E' do meu dever scientificar a guarnição, que na forma da lei e de conformidade com as ordens do Exm. Sr. vice-presidente, communicadas em officios de 3 e 12 do corrente, reassumi nesta data o commando das armas desta provincia, por ter o Illm. Sr. tenente coronel José Lucas Soares Rapozo da Camara, que o exercia, de seguir amanhãa para o presidio de Fernando a tomar o commando do mesmo presidio.

O Sr. tenente Estevão José Ferraz que serve interinamente o lugar de ajudante de ordens, fica tambem encarregado do expediente da secretaria militar.

(Assignado) — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Está conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

8 de julho de 1866.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por decretos de 6 do corrente:

Determinou-se que o desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, passasse a ter exercicio na relação da Bahia, a' qual pertence, cessando o exercicio que lhe foi concedido na de Pernambuco.

Concederam-se as demissões que pediram:

O bacharel Virgilio de Siqueira Cardoso, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José do Parahyba, na provincia de S. Paulo;

O bacharel Antonio Joaquim do Couto Cartaxo, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Souza, na provincia da Parahyba.

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 21 de dezembro de 1865, que nomeou o bacharel Agostinho Martins Collares para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ponta-Grossa, na provincia do Paraná, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

O decreto de 29 de janeiro ultimo, pelo qual foi nomeado o bacharel Manoel Caetano de Oliveira Passos, juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaiana, na provincia de Sergipe, por não haver aceitado a nomeação o referido bacharel.

O decreto de 18 de novembro de 1865, que nomeou o bacharel Antonio Querino de Souza e Castro para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cunha, na provincia de S. Paulo, por não ter assumido o exercicio do respectivo lugar dentro do prazo legal.

Foram removidos a seu pedido:

O juiz municipal bacharel José Antonio Fernandes Lima, do termo da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro, para a vara de orphãos do termo de Campos, na mesma provincia.

O juiz municipal bacharel Antonio Joaquim Leme, do termo de S. Luiz, para o de Cunha, ambos na provincia de S. Paulo.

Mandou-se aggregar ao estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Pará, os tenentes-coroneis Joaquim Francisco de Araujo Danim e Julio Cesar de Araujo Danim, ficando sem effeito os decretos de 2 e 27 de março ultimo, na parte em que os mandou aggregar ao 1º batalhão de artilharia e 2º de infantaria da mesma guarda.

Foram nomeados:

O bacharel Gabriel Olynto de Carvalho Silva, juiz municipal e de orphãos ao termo da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Benedicto Marques da Silva Acauãa, juiz municipal e de orphãos do termo do Serro, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Paulino José Franco de Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de Tres-Pontas, na mesma provincia.

O bacharel Manoel Jorge Montenegro, juiz municipal e de orphãos do termo de Xiririca, na provincia de S. Paulo.

O promotor publico bacharel Antonio Manoel dos Reis, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José do Parahyba, na mesma provincia.

O bacharel Olympio Pinheiro de Lemos, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Luiz, na dita provincia.

O bacharel Antonio Ribeiro da Silva Porto, juiz municipal e de orphãos do termo da Ponta-Grossa, na provincia do Paraná.

O bacharel João José Pedrosa, juiz municipal e de orphãos do termo de Guarapuava, na mesma provincia.

O bacharel Antonio José Pinto, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Triumpho e Taquary, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O promotor publico Bemvindo Pinto Lobão, juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaiana, na provincia de Sergipe.

O bacharel Luiz da Silva Gusmão, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Trajano Viriato de Medeiros, juiz municipal e de orphãos do termo da Granja, na provincia do Ceará.

O capitão Antonio de Siqueira Neves Horta, tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Sergipe.

O tenente-coronel Vicente de Paula Carvalho, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Anadia, na provincia das Alagoas.

O capitão Misael Carlos Barbosa, tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando superior.

O capitão Lourenço Pereira de Carvalho Gama, tenente-coronel commandante do batalhão n. 16 da guarda nacional da dita provincia.

— 9 —

Por decreto de 4 do corrente foram transferidos da 1.ª para a 2.ª classe do respectivo quadro, por acharem-se comprehendidos na hypothese 1.ª do § 1.º do art. 2.º do decreto n. 260, do 1.º de dezembro de 1841, os seguintes officiaes:

Capitães de mar e guerra Gervasio Mancebo, doente desde 8 de fevereiro do anno passado; José Secundino Gomensoro, doente desde 12 de junho do mesmo anno.

Capitão-tenente Antonio Coelho Fragoso, empregado no serviço de Sua Alteza Real o Sr. principe duque de Saxe desde 28 de dezembro de 1864.

Por decreto da mesma data ordenou-se que a reforma concedida ao 1.º tenente Francisco Candida Goularte de Mello fosse considerada com trese vigesimas quintas partes do respectivo soldo, nos termos da 1.ª disposição do § 1.º do art. 4.º da lei n. 646 de 31 julho de 1852.

Por aviso de 4 do corrente foram nomeados:

O 1.º tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, para commandar o vapor encouraçado *Colombo*.

O 1.º tenente Joaquim Maria Nogueira, para commandar o hiate *Rio de Contas*.

— 10 —

Não houve hontem sessão no senado.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Procedeu-se no dia 7 do corrente a' leitura das provas escriptas dos concorrentes a' cadeira de clinica interna da Faculdade de Medicina, sendo collocado em 1.º lugar na lista que tem de ser apresentada ao governo imperial o nome do Dr. José Joaquim da Silva e em 2.º lugar o do Dr. João Vicente Torres Homem.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem do Rio de Janeiro e Bahia o vapor inglez *Oneida*, trazendo jornaes daquelle até 10 e desta até 13 do corrente.

Como *Parte Official* vai uma ordem do dia do quartel general, e como *Interior* diversos despachos e noticias. Para elles chamamos a attenção dos leitores.

Rio de Janeiro.— Eis as noticias commerciaes, em data de 9:

« Cambio.—As transacções foram hoje de muito pequena importancia. Sommam os saques para o paquete *Oneida*:

« Sobre Londres, cerca de £ 210,000 a 23 d. para o papel bancario e a 23 1/4, 23 1/2 e 24 d. para o particular, principalmente aos dous ultimos algarismos.

« Sobre França, cerca de frs. 600,000 a 400, 406, 408, 410, 412 e 415.

« Sobre Hamburgo, cerca de 100,000 m. b. a 765 e 780 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regularam as taxas seguintes:

« 135 % a 140 % a vista.
« 134 % a 139 % a 30 d/v.
« 133 % a 138 % a 60 d/v.
« 132 % a 130 % a 90 d/v.

« Fundos publicos.—Realisaram se hoje vendas de alguma importancia de apolices geraes de 6 % a 90 %, e pequenas de acções do banco do Brasil a 155$, dividendo pago.

« Desconto.—Continúa a taxa do banco a 8 %. O mercado monetario está mais folgado.

« Metaes.—Não houve transacções.

« Exportaram-se de 1 a 9 do corrente:

	Prata.	Ouro.	Papel.
Lisboa......	300$	5:000$	$
Rio da Prata......	$	665:000$	$
Bahia......	$	2.500$	50:000$
Pernambuco......	$	$	45:700$

« Café.—Venderam-se 10,400 saccas, das quaes 6,000 para os Estados-Unidos e 4,400 para o Canal; sommam, pois, as vendas de 23 de junho até hoje 51,850 saccos sendo:

« Para os Estados-Unidos	30,450	saccos.
« Para o Canal e norte da Europa	12,000	»
« Para o Mediterraneo	6,800	»
« Para o Cabo da Boa-Esperança	2,600	»
Total........	51,850	»

« Algodão.— Não consta transacção alguma.

« Fretes.—Realisaram-se os seguintes fretamentos: para Hampton Roads á ordem, patacho hollandez *Time is money* a 35/.

Para o Canal, brigue sueco *Sidon*, 4,100 saccos a 37/6.

« Sahio para Pernambuco, á 8, o brigue portuguez *Conceição de Maria*; e chegou, com 22 dias de viagem, desse porto, o brigue *Adelaide*.

Bahia.—Em consequencia de achar-se muito estragado pelo cupim, foi mandado alagar o brigue-escuna *Tonelero*.

— As febres que lavravam em Olivença, foram reconhecidas como miasmaticas.

— Achava-se na capital o Dr. Antonio Mariano do Bomfim agenciando contratar até 50 medicos e alumnos do 4.º, 5.º e 6.º annos da Faculdade de Medicina, para servirem no exercito e na armada em operações no Paraguay.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 1/4 d., sobre Paris 378 rs., sobre Hamburgo 710 m. b. e sobre Portugal de 115 á 118 %.

— As £ vendiam-se de 10$ á 10$500, e o ouro nacional com 7 % de premio.

— Lê-se no *Jornal*:

« Um correspondente da *Tribuna* de Buenos-Ayres, e official da nossa esquadra, escreveu para aquelle jornal o seguinte:

« Nosso digno vice-almirante parece que prepara um golpe atrevido e estrategico sobre os pontos fortificados do inimigo no rio Paraguay, a julgar pelos aprestos, que se tem feito em toda a esquadra com a maior actividade.

« Construem-se n'este momento na *Ilha da quarentena*, situada no rio Paraguay, grandes galpões, que terão de servir para os depositos da esquadra, assim como para os hospitaes de sangue.

« Ficará montado dentro em poucos dias todo o machinismo que veio ultimamente em um dos nossos pontões, para concertar as caldeiras e engenhos dos nossos vapores, assim como para fundir toda e qualquer peça de ferro e bronze, que possamos precisar de um momento a outro. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reunio-se na quinta-feira o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Nascimento Feitosa, Soares de Azevedo, Raposo de Almeida, Witruvio Pinto Bandeira, Soares Brandão, Amaro de Albuquerque, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo da conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro, offerecendo gratuitamente ao Instituto um carro funebre para a transferencia dos ossos que se tem de fazer da igreja da Misericordia de Olinda para a do Paraizo desta cidade, declarando ao Instituto que deste modo desejava concorrer para tão louvavel e patriotico fim.—Recebido com agrado o offerecimento, mandou-se responder neste sentido.

Um exemplar da exposição do ex-inspector da alfandega da provincia de Alagoas bacharel José Antonio de Magalhães Basto, relativamente a sua demissão, offertado pelo mesmo senhor.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, continuação da offerta do consocio commendador Figueirôa.— Recebidos com agrado, manda-se archivar.

O primeiro numero do periodico—*O Oriente*—offertado pela respectiva redacção.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Uma copia de um officio do escrivão da camara do Recife, datado de 2 de outubro de 1819, communicando a Domingos Antonio de Faria a sua eleição para juiz almotacel.

Outra do officio de offerecimento feito por Domingos Antonio de Faria de uma partida de marquetas de sêbos ao governo de el-rei, em 31 de agosto de 1819.

Outra de um officio do governador de Pernambuco Caetano Pinto, datado de 18 de junho de 1807, incumbindo a Felix José de Arantes do encaixamento dos assucares dos seus engenhos, zelando os interesses do soberano.

Outra de uma carta regia de 19 de agosto de 1821, mandando cumprir immediatamente a sentença que fosse proferida contra os chefes principaes da revolução de 1817.

Outra de duas proclamações da junta governativa de Pernambuco aos seus habitantes em 7 e 19 de setembro de 1821.

Outra de duas proclamações do governo do reino de Portugal em datas de 24 e 29 de agosto de 1820 e de um officio datado de 20 de setembro do mesmo anno, convidando a Domingos Antonio de Faria para tomar parte na eleição da junta provisoria governativa.

Outra de um requerimento de José Gonçalves Lages, pedindo sua soltura, visto não ter elle tomado parte alguma nos disturbios contra o batalhão ligeiro.

Outra dos esclarecimentos sobre os successos da provincia do Pará, logo depois da abdicação de D. Pedro I, escriptos por José Fontes de Villa Xepes em 1833.

Outra de quatro proclamações aos habitantes do Rio Negro pelo commandante da expedição pacificadora.

Outra do quadro demonstrativo do rendimento da alfandega de Pernambuco no exercicio financeiro de 1855 a 1856 comparado com os dos tres annos anteriores.

Um exemplar da proclamação da junta governativa de Pernambuco em 7 de outubro de 1821.

Outro do manifesto do governo constitucional em 11 de setembro de 1821.

Outro da proclamação da junta governativa aos habitantes do Recife em 22 de setembro do mesmo anno de 1821.

Outro impresso do hymno da independencia do Brasil.

Outro do decreto datado de 22 de novembro de 1823, sobre a liberdade de imprensa.

Outro do regulamento dos familiares do Santo Officio.

Outro da taboa das garantias que offerece a constituição do imperio aos cidadãos brasileiros.

Outro da acta do grande conselho de 7 de abril de 1824.

Outro do mappa das mercadorias estrangeiras despachadas para consumo na alfandega de Pernambuco do 1º de janeiro a 30 de junho de 1852.

Outro do resumo comparativo da exportação para fora do imperio nos exercicios de 1852 a 1853, de 1853 a 1854 e de 1854 a 1855.

Outro do *Diario de Pernambuco*, de 9 de maio de 1853, contendo o mappa da mortalidade das quatro freguezias desta cidade do 1º de janeiro a 31 de março de 1853.

Todas estas copias e diversos exemplares são offertados pelo consocio Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Recebido com especial agrado, manda-se archivar.

Constando achar-se na ante-sala o Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo Junior, ultimamente approvado socio effectivo, o Exm. presidente designa para compor a commissão que o tem de receber aos Srs. Drs. Soares Brandão e Raposo de Almeida, e sendo introduzido no recinto por estes senhores, toma assento; após o que obtendo a palavra, recita um discurso de agradecimento, a que responde o Sr. Dr. Feitoso como orador do Instituto.

Vem a mesa, é lida e approvada a seguinte proposta:

« Propomos que seja nomeada uma commissão de tres membros, para, com a devida permissão do ordinario, ir examinar o archivo da camara ecclesiastica sob o ponto de vista historico; e bem assim fazer um relatorio dos principaes documentos que ahi se possam encontrar.

« O mesmo em relação ao archivo de S. Bento de Olinda, mediante a permissão do respectivo abbade.

Sala das sessões, 12 de julho de 1866.—*F. M. Raposo de Almeida.—J. B. da Cunha Figueiredo Junior.—Padre Lino do M. Carmelo Luna.—F. de C. Soares Brandão.* »

Vem igualmente a mesa, entrando logo em discussão a seguinte proposta:

« Considerando na importancia de uma obra que existe no archivo de S. Bento de Olinda intitulada —*Nobiliarchia Pernambucana*—e ao mesmo tempo no estado de deterioração a que por sua antiguidade vai-se reduzindo:

« Considerando mais que, a referida obra estando em manuscripto e sendo a unica deste genero que existe na provincia, sera' uma perda sensivel se desaparecer de uma vez, visto a grande utilidade que ha prestado a muitas pessoas para a verificação de sua prosapia, e a importancia que ainda tem a mesma obra sob o ponto de vista historico:

« Proponho que, o Instituto empregue os meios mais conducentes para de commum accordo com o Rvmd. D. Abbade daquelle Mosteiro, fazer-se a impressão da mencionada obra, afim de salvar-se tão importante monumento.

« Sala das sessões, 12 de julho de 1866.— Salvador Henrique de Albuquerque. »

Depois de algum debate em que tomam parte varios Srs., faz o Sr. Dr. Nascimento Feitosa o seguinte requerimento, que é approvado.

« Requeiro que fique adiada a discussão da proposta até que a commissão nomeada para examinar o archivo do Mosteiro de S. Bento dê o seu parecer a respeito dessa obra.— Sala das sessões, 12 de julho de 1866.— N. Feitosa.

Approva-se igualmente depois de lido e sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que se officie ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia pedindo-lhe permissão para collocar a lapida commemorativa do Arco do Bom Jesus, que breve estara' prompta, na frente do novo sobrado edificado para residencia dos inspectores do arsenal de marinha; dadas por S. Exc. neste sentido as ordens necessarias.— Sala das sessões, 12 de julho de 1866. — Salvador Henrique de Albuquerque. »

E' lida em seguida a seguinte proposta:

« Proponho que, d'ora em diante, ninguem possa ser proposto para socio honorario do Instituto sem ser previamente consultado, e que esta disposição faça parte da reforma dos estatutos convenientemente.— Sala das sessões do Instituto, 12 de julho de 1866.— J. Soares de Azevedo »

Vai a commissão de redacção da revista.

São lidas duas propostas para socios, assignadas pelos Srs. Drs. Raposo de Almeida e Amaro de Albuquerque.— A commissão de admissão de socios.

O Exm. presidente declara que se acham sobre a mesa e ja' por elle rubricados os dous livros em branco, para a escripturação da receita, offertados pelo Sr. Dr. Amaro, e que passava a rubricar o terceiro para lançamento da despeza do Instituto, que o mesmo Sr. acabava de apresentar-lhe como igual offerta; e logo apôz nomeia os Srs. Drs. Raposo de Almeida, Cunha e Figuereido Junior e Padre-mestre Lino para a commissão de exame dos archivos da camara ecclesiastica e de S. Bento; os Srs. Dr. Raposo de Almeida, Padre-mestre Lino e major Salvador Henrique, para a que tem de dar seu parecer sobre o merito e importancia do manuscripto—Nobiliarchia Pernambucana—; e os Srs. Drs. Soares Brandão, Ayres Gama e Cicero Peregrido para a que tem de solicitar ao Exm. presidente da provincia, o pagamento da subvenção concedida ao Instituto pela assembléa provincial.

São votados e approvados socios correspondente, o Exm. barão de Muribeca, os Srs. Drs. Francisco Jacintho de Sampaio, Sergio Diniz de Moura Mattos e Rufino Augusto de Almeida, o Rvmd. arcediago vigario João José Pereira e o Sr. André Ferreira de Almeida.

O Exm. presidente depois de dar para ordem do dia: trabalhos e pareceres de commissões, e a leitura de uma memoria do Sr. Dr. Raposo de Almeida, levanta a sessão.

— Foi exonerado Francisco de Siqueira Passos do cargo de subdelegado do districto de S. Benedicto, por haver transferido sua residencia para o do Altinho, ambos do termo de Caruarú.

— A seu pedido, foi removida, a professora da cadeira de instrucção elementar da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Maria do Rosario Pinheiro, para a da villa do Cabo.

— No sabbado uma commissão composta dos Srs. Joaquim de Albuquerque Mello, Miguel José de Almeida Pernambuco e Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, solicitadores dos auditorios desta cidade, dirigiram-se a presença do Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, que, sendo juiz municipal da primeira vara d'este termo, foi pelo governo imperial ultimamente nomeado juiz de direito da comarca do Crato, no Ceará; e no proprio e em nome de seus collegas fizeram-lhe entrega de um manifesto firmado por 40 solicitadores, concebido n'estes termos:

« Illm. Sr.—Os solicitadores dos auditorios desta cidade, abaixo assignados, faltariam a um sagrado dever de justiça, se agora, já independente da jurisdicção de V. S., deixassem de manifestar um voto solemne de gratidão pela affabilidade e attenções com que V. S. servio-se de os tratar durante todo o tempo em que mui dignamente exerceu a primeira vara do juizo municipal desta mesma cidade.

« Si sentimos grande prazer por ter o governo de sua magestade imperial, pondo de parte a politica professada por V. S., só procurado fazer justiça ao distincto caracter e inteireza de V. S., o galardoando com o juizado de direito, é tambem certo que profunda tristura sentimos com a ausencia, que V. S. tem de fazer, para accudir a um dever imperioso, que de V. S. reclamam os felizes moradores da ditosa comarca do Crato; aos quaes damos os mais sinceros parabens, por que hão de encontrar em V. S. um magistrado intelligente e justiceiro, que na destribuição da justiça, occupa sempre um campo neutro eutre os partidos, para poder conservar uma perfeita imparcialidade.

« Digne-se, pois, V. S. de aceitar esta cordial demonstração do mais vivo reconhecimento, estima e consideração. »

Inserindo nas nossas paginas este documento, o fazemos com inteira satisfação; pois vemos que é elle a consagração de um tributo, de que é credor o verdadeiro merito, cuja existencia na pessoa do Sr. Dr. Hermogenes é geralmente reconhecida.

— No mesmo dia supra referido foi offerecido pela respectiva officialidade um copo d'agua ao Sr. tenente coronel Rodolpho João Barata de Almeida, commandante do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional, ora aquartellado na fortaleza das Cinco Pontas.

Prova da harmonia que existe entre tão distincta corporação, e do apreço que merece aquelle commandante aos seus subordinados, teve essa reunião a conveniente aprazibilidade, sendo os convidados obsequiados com distincção de penhorar.

— Amanhãa ao meio dia se extrahirá a 20.ª parte da loteria, a beneficio das familias dos voluntarios da patria (72.ª), sendo o maior premio 6.000$.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— No dia 12 do corrente, como annunciaramos, leu o Sr. academico Aristides Augusto Milton, no salão do theatro de Santa Isabel, perante numeroso auditorio, um seu drama intitulado — *Justiça do Céo*.

E' um trabalho que revela, como primeiro ensaio, da parte de seu autor uma vocação auspiciosa que deve ser approveitada no genero difficil da litteratura dramatica.

Faremos um rapido esboço do enredo d'esse drama; elle é simples, mas tem lances mui bellos, e de grande effeito.

Julio é um moço pobre e de talento que se apaixona viva e ardentemente de *Mafalda*, mulher orgulhosa de seu dinheiro, e que repelle o amor do poéta, porque esse não tem uma fortuna que lhe possa desafiar a ambição.

Augusto, homem opulento, mas de sentimentos vis, é quem alcança captar as attenções da virgem, porque a deslumbra com o seu ouro.

Augusto é, pois, o rival de Julio; um lucta com as armas que lhe dá o dinheiro, o outro com as que fornece-lhe a intelligencia.

Adolpho, chega a saber d'essa paixão que rala o peito do pobre moço; e, levado por um d'esses sentimentos communs a certos homens odientos, promette, em um momento terrivel, vingar o amante despresado. E' um amigo *officioso*, que depois recebe a punição merecida: porquanto sa comprehende que *Adolpho* não queria vingar e dignidade de *Julio*, mas sim desaggravar o seu amor proprio offendido pela predilecção manifestada por *Mafalda* á *Augusto*.

Ha algumas scenas intermediarias em que de leve e energicamente se faz um protesto contra os homens encarregados do governo do paiz, que pouco se occupam dos interesses publicos; e em que se faz uma analyse rapida, mas frisante da sociedade, tal como ella é.

Entretanto da-se o encontro, n'um salão de baile, de *Mafalda* com *Julio*: este, aconselhado pelo *commendador Pereira*, declara seu amor, intenso como é, aquella, que lhe responde com a mais solemne e descomedida repulsa. E' no momento em que se passa essa scena que os *convidados* vem encontrar *Julio* confuso e abatido; e a uma interpellação ironica de *Augusto* elle só pode responder appellando para Deus.

Realisa-se entretanto o casamento de *Mafalda com Augusto*: mas aquella mulher, que só se tinha deixado levar pela ambição, aborrece-se em breve do homem a quem se havia unido, e, coração que se tinha pervertido, alma que se havia desnaturalisado, deixa-se seduzir pelas palavras estudadas e perfidas de *Adolpho*, e deshonra impudicamente o thalamo nupcial.

Mas o espectador no 2º acto adevinha essas tristes scenas; porquanto *Mafalda* ahi apparece, despida de sua grandeza preterita, miseravel e enferma.

Na 1ª scena, perpassa pela lembrança a sua vida passada com palavras tocantes e cheias de sentimento. Macillenta e pallida, ardendo na febre da molestia, balda de recursos necessarios á vida, é ahi que a vem encontrar a *irmãa de caridade*, feliz e bem desenhado typo de anjo consolador. E' um protesto solemne do Sr. A. Milton contra as arguições infundadas dos modernos racionalistas, que atacam virulentamente á essas piedosas mulheres, esquecidas da sublime e grandiosa missão que ellas exercem na terra, soccorrendo os infelizes.

O *commendador Vieira* vem annunciar a *Mafalda* a morte da mãi d'ella: é um novo golpe que soffre a infeliz; golpe tanto maior quanto, depois de indagar ella pela sorte de *Julio*, sabe que *o talento e a virtude formam a corôa de gloria que lhe cinge a fronte*.

A irmãa de caridade volta entretanto com um medico: e esse medico, annunciado como o emissario de *Deus*, é o amante despresado, é *Julio*... Esse encontro é uma das scenas mais tocantes: e o perdão vem epiloga-la. E' quando os antigos amantes de *Mafalda*, em completa orgia, vem zombar da sua dor, e atirar lhe as faces os seus passados erros. Esse facto concorre para aggravar-lhe os soffrimentos, e é então que ella sente escapar-se lhe a vida no meio da vergonha e da miseria.

No 3º acto é o marido trahido que, volta ao lugar d'onde ha annos se havia retirado. *Eulalia*, fructo da união legitima de *Mafalda* apparece então. E' um typo de ingenua. *Pereira* se esforça por conciliar os antigos rivaes, e consegue-o porque *se o ciume separou-os, a desgraça os unio*. *Julio* encanta-se da belleza de *Eulalia*, mas *não quer profanar a memoria de seu primeiro amor*. A menina pede-lhe que medique um mendigo que vem todos os dias pedir-lhe uma esmola: e pouco depois esse apparece, miseravelmente vestido: *Julio* indaga dos seus soffrimentos, e no momento em que aquelle levanta a fronte, reconhece-se n'elle *Adolpho*, que vem receber o pão da caridade da mão da filha de sua victima, na presença de duas victimas igualmente suas, uma das quaes o recebe fulminado pela vergonha e pela dor nos seus braços.

E finda-se o drama.

Ha nelle outras scenas ricas de pensamento, e quasi todas são de *grande effeito*.

— Damos a' sciencia do publico, como um objecto de dolorosa curiosidade, a seguinte tabella, dos preços dos generos de primeira necessidade em *Coxim*, dos quaes alguns passarão a ser de luxo:

Queijos de Minas (pequenos) um......	8$000
Farinha de mandioca—uma quarta.....	50$000
Toucinho de Minas—uma arroba.......	90$000
Café—uma libra..........	5$000
Rapaduras (em pedaços)—um..........	12$000
Carne secca—uma libra..........	3$500
Sal—um alqueire..........	200$000
Sabão (feito de sêbo e sinza)—uma libra..........	2$000
Assucar (ordinario)—uma libra........	5$000
Milho verde—uma espiga..........	$500
Palhas de milho (para seis cigarros)...	1$000
Fumo—uma vara..........	3$000
Ovos—um para remedio..........	1$000
Pamonhas de milho verde (sem doce) uma..........	1$000
Um prato de mingão de milho verde....	3$000
Feijão e arroz não ha no commercio...	

Além disto, em viagem para aquelle ponto de Matto Grosso, comprou-se um caneco de farinha, (caneco pequeno) por quatro mil reis, e rapaduras em pedaços na importancia de uma inteira por... 52$000.

— O vapor *Oneida* trouxe para a Caixa Filial 3,500 notas no valor de mil contos de réis, sendo 1,000 de 500$ e 2,500 de 200$, para serem assignadas e legalisadas.

— Veio hontem para a administração do correio porção de sellos da nova estampa, sem serem acompanhados das respectivas instrucções para o seu uso, pelo que só serão empregados quando se acabarem os existentes da velha.

— Passageiros vindos dos portos do sul, no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Hermino Evangelista d'Araujo, José Marques dos Santos Carregal, Cesar Augusto Zaixolt, Adriano d'Albuquerque, Fernando Pereira da Cunha, Antonio dos Santos Oliveirr, José Victor de Souza Leite, David Barbosa da Silva Rego, José Gonçalves da Silva, Manoel Francisco Basto, Guilherme da Costa, Antonio Ferreira Prado, Silvino dos Santos, Antonio Jeronimo Marques, José Nunes Guimarães, João Albuquerque Mello, Theodoro Simões, sua senhora e um filho menor, capitão; Floriano José de Miranda, Luiz Faancisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, Galdino de Carvalho Paes d'Andrade, Maria Isabel Cardoso Pinto, alferes Feliciano de Lyra, Rita de Alvim Lima e um neto menor, Dr. José Joaquim Guimarães, Dr. Augusto Elizio de Castro Menezes e sua familia, alferes M. Manoel Cavalcante, tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, alferes Sebastião Antonio do Rego, Augusto Zacarias de Carvalho, Manoel Gaspar Bastos, José Herculano Thomaz d'Aquino, Bernardino José Pacheco, Joaquim Servulo Pereira, 33 ex-praças e 6 mulheres, Francis Simões, 1 escravo do Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, e 1 do Dr. José Joaquim Guimarães, Raphael Weiel.

Seguem para o norte:

Desembargador Polycarpo Lopes de Leão, Ricardo de Joaquim Pinto, José Joaquim Paulino, alferes Manoel Firmino da Costa, alferes Antonio Belarmino Bezerra de Menezes, bacharel João de Carvalho Fernandes Vieira, Lekmam Meis, frei Luiz Eublio, Peyre Jaques e sua senhora, Samuel C. Torres, sua senhora e 2 filhos menores, Odorico Joaquim da Costa, Pedro Joaquim Ayres, 59 ex-praças e 10 mulheres dos mesmos.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para a Europa: Paulo José de Oliveira e sua senhora, Antonio J. de Medeiros Sampaio, João do Rego Lima, sua senhora e 3 filhos, Antonio Joaquim Lamas, Martennus Lenz, Landon, João de Azevedo e sua senhora, João Fontenell, João Antonio de Araujo e sua senhora, Manoel F. T. Sarazas, Joaquim M. da Cruz Correia e sua senhora.

— Passageiros sahidos na escuna portugueza *Ema*, para Ilha de S. Miguel:—Manoel Rabello de Almeida, Manoel I. Andrade Botelho, sua senhora e 3 filhos, e Maria Ricarda.

— Passageiros entrados no vapor inglez *Oneida*: —Agostinho Mendes da Brito e sua senhora, Domingos Pedro B. Maury, Richard Hamilton Conolly, William Jeffries.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, sahido para a ilha de Fernando:

Josepha Pastora Maria da Conceição, Manoel Saturnino dos Santos Neves, Claudino José Corrêa, Maria Felicia, Maria Muniz Falcão, Silvina Maria Barreto e 1 filho menor, José R. Batalha, José F. Machado, 20 sentenciados, 25 praças e 1 official.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do norte:

Joaquim B. da Costa Salgado, Antonio da Costa Salgado, Dr. José F. de Souza Leão e 1 escravo, Antonio Thomaz C. da Cunha, desembargador José N. Rigueira Costa e 1 escravo, Henrique Brum, E. C. de Souza, James C. Ingman, Antonio Jardim, Francisco Fernandes Lima, Braz José Velho de Lima, Joaquim M. Garcia, Dr. Pedro J. Ferreira e sua senhora, José Baptista da Fonceca, Francisco D. das Neves, João da Silva Pereira Filho, 2 praças da policia, A. D. de Mello, Jeronymo Joaquim F. da Costa, Alfredo Wedt, A. dos Santos.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 14 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 13 do andante:

A' ordem do subdelegado do Recife, Isidoro Marques ou Theodoro Marques, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, José Pires da Assumpção, estafeta, a requisição do administrador do correio.

A' ordem do da Capunga, Joaquim, escravo de Vicente Ferreira da Costa, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de julho de 1866.

Vigario Francisco Xavier dos Santos, Pernambuco, 43 annos, Santo Antonio; hepatite.

Marcelino Henriques Pereira, Portugal, 70 annos, casado, S. José; apoplexia.

Anna Maria de Siqueira, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; cancro.

Caetano, Africa, 50 annos, Santo Antonio; interite.

Clara Adelina de Medeiros, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista; febre intermitente.

Ursulina, Pernambuco, 18 dias, S. José, espasmo.

Manoel, Pernambuco, 9 dias, S. José, espasmo.

Josepha, Pernambuco, 3 mezes, Poço, espamo.

Adelina, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, hepatite.

— 28 —

João Antonio de Macedo, Portugal, 46 annos, casado, Santo Antonio, pneumonia.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio, preomonia.

William Brenga, Inglaterra, 38 annos, casado, Boa-Vista, inflamação.

Lourença Maria de Souza, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio, pthysica pulmonar.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista, parto.

Manoel, Pernambuco, 2 1/2 annos, Santo Antonio, convulsões.

Anna, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, espasmo.

Umbelino, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, convulsões.

Manoel, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio, diarrhea.

Axilio, Pernambuco, 6 annos, S. José, camaras de sangue.

Epiphanio, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio, desinteria.

Jose, Pernambuco, 60 annos, escravo, Boa-Vista, diarrhea.

Maria, Pernambuco, 50 annos, escravo, Recife, inflamação.

Joaquim, Pernambuco, 8 dias, escrava, Santo Antonio, espasmo.

Antonio, Africa, 70 annos, escravo, Santo Antonio, desinteria.

— 13 —

Manoel Novaes da Costa, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José; erysipella.

Joaquim da Costa Lins, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; congestão cerebral.

Lourenço Pedro de Oliveira, Goyanna, 63 annos, viuvo, Boa-Vista; interite.

Pedro, liberto, Africa, 80 annos, Recife; amolecimento cerebral.

Innocencio, Pernambuco, 25 annos, Recife; asphixiado.

Maria Francisca de Salles Carvalho, Pernambuco, 63 annos, viuva, Boa-Vista; interite.

Silverio, liberto, Africa, 50 annos, casado, Recife; phthysica.

Alexandre, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Henrique, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; crupo.

Thimotheo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Camillo, Pernambuco, 25 annos, escrava, Santo Antonio; inflamação.

Antonia, Africa, 40 annos, escrava, Boa-Vista; hypetrophia.

Publicações a pedido

Illm. e Exm. Sr.—Na qualidade de 1º juiz de paz do quatriennio findo, dirigi ao antecessor de V. Exc. um officio em data de 10 de fevereiro representando contra a qualificação desta freguezia feita em casa particular sob a presidencia do cidadão João Antonio Alves da Silva no caracter de 1º juiz de paz da eleição de juizes de paz e vereadore, as que ultimamente se procedeu nesta freguezia, e que foi annullada pelo governo imperial, segundo consta do aviso do ministerio do imperio de 30 de novembro do anno passado:

O antecessor de V. Exc., attendendo a procedencia da minha representação, resolveu por acto de 28 do mesmo mez de fevereiro, annullar dita qualificação, e designar o dia 15 de abril para ter lugar a formação da junta de qualificação sob a minha presidencia, na qualidade de 1º juiz de paz do quatriennio findo, como é de lei.

Feita por mim a convocação dos eleitores e supplentes para o dia designado (15 de abril) e formada a junta de qualificação, eis que apparece a portaria de V. Exc. de 10 de abril, que me foi remettida por officio de V. Exc. da mesma data, e pela qual V. Exc. houve por bem annullar o acto do antecessor de V. Exc., e julgar válida a qualificação annullada.

E' contra esse acto de V. Exc. que peço permissão a V. Exc. para reclamar, como me cumpre, mostrando a improcedencia dos fundamentos em que se firmou.

Diz V. Exc., como primeiro fundamento de sua decisão, que dos officios que lhe foram dirigidos pelo presidente da camara municipal do Rio Formoso, e pelo cidadão João Antonio Alves da Silva verifica-se que este procedera aos trabalhos da junta de qualificação no caracter de 4º juiz de paz do quatriennio findo, e não no de 1º da eleição ultimamente annullada pelo governo imperial. Não tendo sido ouvido sobre as informações dadas a V. Exc. naquelles officios em contrario as que prestei ao antecessor de V. Exc.; e em que este se baseou para anullar a qualificação, limito-me a sujeitar a consideração de V. Exc. o documento junto sob n. 1, em que mostra por si só a falsidade daquellas imputações. Este documento é o edital da convocação dos eleitores e supplentes feita pelo cidadão João Antonio Alves da Silva, e pelo qual formou a junta de qualificação de 21 de janeiro, cujos trabalhos foram annullados pelo antecessor de V. Exc. Nesse edital o cidadão João Antonio Alves da Silva fez a convocação no caracter de juiz de paz 1º votado e assignou-se juiz de paz, presidente da parochia. Conseguintemente fica fora de duvida que o cidadão João Antonio A. da Silva, fazendo a convocação na qualidade de 1º juiz de paz (que só o é da eleição annullada) não podia presidir a formação da junta, senão na mesma qualidade de 1º juiz de paz, e não na de 4º juiz de paz do quatriennio findo. Ainda quando no acto da formação da junta aquelle cidadão funccionasse no caracter de 4º juiz de paz do quatriennio findo, como diz V. Exc. haver verificado, nem por isso deixaria de ser nulla a qualificação desde que nulla é a convocação que servia-lhe de base. A convocação, acto substancial do processo da qualificação, sendo nulla, como é, por ter sido feita pelo 1º juiz de paz da eleição nulla, não pode deixar de annullar a qualificação, feita pela junta organisada por força della.

Diz ainda V. Exc. como segundo fundamento de sua decisão, que recusando eu aceitar a presidencia da junta, que me foi offerecida pelo cidadão João Antonio Alves da Silva, na qualidade de 4º juiz de paz do quatriennio findo e não se achando presentes o 2º e nem o 3º juiz tornou-se aquelle competente para proseguir nos trabalhos que havia iniciado.

Desde que a convocação havia sido feita pelo cidadão João Antonio no caracter de 1º juiz de paz da eleição nulla, e tinha elle organisado a junta, não podia e nem devia eu acceitar a presidencia de uma reunião nulla, quando não fosse bastante o facto de funccionar ella em lugar incompetente. A minha recusa não teve nem podia ter outro fundamento. Não tendo eu tido communicação official da nullidade da eleição não fiz nem podia fazer a convocação; mas tambem não devia e nem podia aceitar a convocação feita por juiz que não era juiz, e que não podia fazer convocação, tendo sido annullada a sua eleição.

Diz finalmente V. Exc. como terceiro fundamento de sua decisão, que a junta presidida pelo cidadão João Antonio «funccionou no consistorio da matriz pelo máo estado em que se acha o corpo da igreja.» Pelo documento junto, sob o n. 2, que contém as declarações do vigario, coadjutor e sacristão, verá V. Exc. que no consistorio da matriz esteve a junta presidida pelo cidadão João Antonio somente no dia 21; que nunca mais ahi se reunio; e que não foram affixadas as listas de qualificação. Tanta sciencia tinham o cidadão João Antonio e os membros da junta, por elle organisada, da nullidade do acto da formação da junta e dos trabalhos d'esta.

Nesta freguezia, Exm. Sr., era conhecido o acto do governo imperial que annullou a eleição ultima de juizes de paz e vereadores: os eleitores e supplentes sabiam que esse acto tirava ao cidadão João Antonio o direito de convoca-los como havia feito no caracter de 1º juiz de paz: ninguem contava com a formação da junta por uma tal convocação: todos aguardavam a convocação que houvesse de ser feita na forma da lei por mim, na qualidade de 1º juiz de paz do quatriennio findo, quando para esse fim me fossem feitas as communicações officiaes pela camara municipal.

Em vista do expendido animo-me a esperar que V. Exc. reconsiderará o seu acto, reformando-o e mandando subsistir o do antecessor de V. Exc.

V. Exc. não fará prevalecer uma qualificação nulla, como tal julgada com fundamento legal pelo antecessor de V. Exc.

Deus guarde e V. Exc.—Illm. e Exm. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno vice-presidente desta provincia.—O juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Una, Manoel Xavier Paes Barreto.

Recife, 15 de junho de 1866.

Uma commissão composta dos Srs. solicitadores Albuquerque, Pernambuco e Burgos, se dirigio hontem 14 do corrente ao Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, entregando-lhe o manifesto seguinte, a que com toda modestia e emoção agradeceu:

Illm. Sr.— Os solicitadores dos auditorios desta cidade, abaixo assignados, faltariam a' um sagrado dever de justiça, se agora, ja' independentes da jurisdicção de V. S. deixassem de manifestar um voto solemne de gratidão, pela affabilidade e attenção, com que V.S. servio-se de os tratar durante todo o tempo, que mui dignamente exerceu a 1ª vara do juizo municipal desta mesma cidade.

Se sentimos grande prazer, por ter o governo de S. M. Imperial, pondo de parte a politica professada por V. S. só procurado fazer justiça ao distincto caracter e inteireza de V. S. o galardoando com o juizado de direito,—é tambem certo, que profunda tristura sentimos, com a ausencia que V. S. tem de fazer, para acudir a um dever imperioso, que de V. S. reclamam os felizes moradores da ditosa comarca do Crato; aos quaes damos os mais sinceros parabens, por que hão de encontrar em V. S. um magistrado intelligente e justiceiro, que na distribuição da justiça, occupa sempre um campo neutro entre os partidos, para poder conservar uma perfeita imparcialidade.

Digne-se, pois, V. S. acceitar esta cordial demonstração do mais vivo reconhecimento, estima e consideração.

Recife 10 de julho de 1866.— Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, muito digno juiz de direito da comarca de Crato, provincia do Ceara'.

Joaquim de Albuquerque Mello.
Caetano Pereira de Brito.
João Gonçalves Rodrigues França.
Macario de Luna Freire.
Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.
João Caetano de Abreu.
Bernardino de Sena Dias.
Francisco Egidio de Luna Freire.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Joaquim Canuto de Santa Anna.
Manoel Luiz da Veiga.
Carlos Francisco Soares de Brito.
Balbino Tavarres de Carvalho Camello Pessoa.
Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.
Hylario Urbano da Silva.
João Firmino Corrêa de Araujo.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Ignacio Barroso de Mello.
Vicente Licinio da Costa Campello.
José Jacintho da Silva.
Joaquim José de Abreu.
Melquiades Antunes de Almeida.
Antonio Marques Corrêa.
Francisco de Paula Carneiro Leão Junior.
Manoel Raymundo Penaforte.
José Coelho da Silva Araujo.
Joaquim Jorge de Mello.
Clorindo Ferreira Catão.
Ignacio de Souza Leão.
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.
Elisiario Gomes de Mello.
Faustino José da Fonceca.
João Cancio Gomes da Silva.
Antonio Pinto de Barros.
Domingos José Marques.
Frederico Chaves.
Pedro Alexandrino da Costa Machado.
José Theodoro Gomes.
Cussy Juvenal do Rego.
João Joaquim de Figueiredo.

A jurubeba.

(SOLANUM PANICULALUM DE LYNEO)

Muito remotamente conhecida no Brasil, desde antes mesmo de Pison descrever as suas virtudes therapeuticas na obra—*Historia naturalis et medica Indiae Occidentalis*, não o é menos nas Antilhas, aonde o succo das folhas e fructas é applicado vantajosamente nas obstrucções do baço e do figado.

Em Pernambuco é medicamento de uma popularidade immensa, ensaiado desde tempos immemoriaes, e é das virtudes experimentadas e reconhecidas pelo povo em differentes enfermidades, como nas obstrucções do abdomem, febres intermittentes, catharrho vesical, anemia, etc., que o nosso muito habil collega, o Sr. Joaquim de Almeida Pinto, alli estabelecido, procurou tirar todo o partido, orepanrando com a planta xarope, vinho, tintura, oleo, extracto, pilulas, pomada e emplastro.

Aos medicos, amigos das descobertas therapeuticas, proporcionamos-lhes uma occasião de experimentar mais uma substancia medicinal ainda não applicada no Rio de Janeiro.

Faltam, é verdade, a estas preparações o nome de um pharmaceutico inglez, francez, italiano, emfim, estrangeiro, que as tornem recommendaveis, mas, esperamos que os medicos pesquisadores das preciosidades medicinaes do paiz e que admittem que hajam pharmaceuticos brasileiros habeis e escrupulosos, queiram ajudar aquelle nosso collega e anima-lo no genio emprehendedor e laborioso que tem.

Na nossa pharmacia, a rua do Estacio de Sá n. 72, encontrarão todas as preparações da jurubeba.

O pharmaceutico, Miguel da Costa Dourado.

(*Do Jornal do Commercio.*)

COMMERCIO

Novo banco de Pe[illegible]ambuco

O novo banco desconta letras do [illegible] commercio a 10 0/0 ao anno, e as do thesouro nacional e do banco do Brasil sobre a caixa filial a 8 0/0

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite e as letras do thesouro pela taxa de 6 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisad

MUTILADO

a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros
Ignacio Nunes Correio.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13......	300:461$778
Idem do dia 14..............	33:424$504
	333:886$282

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	213	
« « com generos....	418	631
Volumes sahidos com fazendas...	90	
« « com generos....	430	520

Descarregam hoje 16 de julho.
Barca franceza—*Mauriceen*—mercadorias.
Escuna ingleza.—*Island Queen*—ferro.
Brigue holde m burguez—*Bertha* — diversos generos.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

Do Rio de Janeiro.

Generos estrangeiros.
10 ballas de papel, 1 caixote coral; á ordem.
2 caixote livros impressos; a G. Lailhacar & C.
2 volumes vermifuga; a Manoel Alves Barbosa.
Generos nacionaes.
1 caixão charutos; a J. L. Bourgard.
3 caixas volumes impressos e cigarros; a G. Lailhacar & C.
1 caixote miudezas, 2 jacaz queijos, 100 rolos fumo; a ordem.

Da Bahia.

1 caixão charutos; a J. J. G. B.
1 dito ditos; a ordem.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Acaracú.

1,198 meios de sola, 40 massos courinhos e 14 saccos algodão; a José de Sá Leitão Junior.
69 couros salgados, 51 meios de sola, 1 sacco pennas; a José Rodrigues Ferreira.
100 meios de sola; a Antonio Gonçalves de Azevedo.
320 meios de sola; a J. J. de Carvalho Moraes.

De Macáo.

64 arrobas carne, 9 ditas de sebo, 1 caixote velas, 1 dito sapatos de couro em branco; a M. de S. C. Pimpão.
4 arrobas de carne; a Cunha Irmãos & C.
4 barricas e 3 saccos com 26 arrobas de carnauba; a A. S. Pontes Guimarães.
40 arrobas de carne 1 caixote ovas, 3 couros salgados, 4 meios de sola e 370 courinhos; a José de Sá Leitão Junior.

Do Ceará.

2 rodos quebrado para engenho, 5 saccos café pilado; a ordem.

Do Aracaty.

10 saccos 41 arrobas e 20 libras de algodão; a J. de Sá Leitão Junior.
5 ditos 21 arrobas e 23 libras de dito; a Custodio Ribeiro Gomes.
42 caixas velas de carnauba; a ordem.

Hiate nacional *Garibaldi*, entrado de Maceió, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:
43 pipas vasias, 30 barris ditas e 15 barris mel; a ordem.

Polaca hespanhola *Despejada*, entrada de Barcelona, consignada a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:
510 barricas farinha de trigo, 200 caixas passas, 135 pipas, 30 meias ditas e 110 barris vinhos; ao capitão do mesmo D. Pedro Estrader y Mas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13.......	19:371$228
Idem do dia 14..................	682$985
	20:054$213

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13.......	67:278$703
Idem do dia 14..................	1:416$834
	68:695$537

PRAÇA DO RECIFE
14 DE JULHO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres a 25 1/4, 25, 24 3/4, e24 1/2, 24 1/8 d. por 1$000, sobre Paris de 383 a 390 rs. por fr., e sobre Lisboa de 112 a 115 por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 40,000.
Algodão.........	Vendeu-se o de Pernambuco de 14$500 a 15$500 por arroba, e de Maceió, posto a bordo, a 14$ a dita.
Assucar.........	Vendeu-se o branco de 3$000 a 3$800 por arroba, o somenos a 2$900, o mascavado purgado de 2$000 a 2$300, e o bruto de 1$800 a 2$.
Aguardente.....	Vendeu-se a 60$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. a libra.
Arroz..........	O pilado da India vendeu-se a 3$050 a arroba.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$400 o galão.
Bacalhão.........	Em atacado vendeu-se a 16$000 a barrica, e a retalho de 14$ a 17$ a dita; ficando em deposito 3,400 barricas.
Batatas.........	Venderam-se a 3$ a arroba.
Bolachinhas.....	Idem a 3$500 a barriquinha.
Café.............	Vendeu-se de 5$000 a 5$800 a arroba.
Chá.............	Idem de 1$200 a 2$400 a libra.
Cerveja..........	Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 19$000 a 23$ por barrica, a de Richmond de 22$ a 23$000, a franceza a 23$000, a hespanhola a 22$000 e a de Trieste de 24$000 a 25$000; ficando em deposito, inclusive 500 barricas hespanholas, 18,000 barricas: sendo: 800 da primeira, 2,800 da segunda, 500 da terceira, 2,500 da quarta, 2,400 da quinta e 9,000 da ultima.
Louça...........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga........	Vendeu-se a ingleza de 900 a 940 rs. a libra; e a franceza de 460 a 490 rs. a dita.
Massas..........	Venderam-se a 8$000 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$900 rs. o galão.
Passas..........	Idem a 7$000 a caixa.
Presuntos........	Venderam-se a 15$000 por arroba.
Queijos..........	Os flamengos venderam-se de 1$800 a 2$000 cada um.
Sabão...........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho........	Vendeu-se o de Lisboa a 8$800 por arroba.
Vinagre.........	O de Portugal vendeu-se de 85$ a 110$ a pipa.
Vinhos..........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 170$ a dita.
Velas...........	As de composição venderam-se de 590 a 600 rs. por pacote de 6 velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 9 a 12 por cento ao anno.
Fretes..........	Para Liverpool nominal; para o Canal 30/ 5 °/ₒ por navio de vela;

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 13.

Pará—brigue portuguez *S. Jorge de Aveiro*, capitão Carlos José dos Santos, carga assucar.
Bahia—escuna oldemburgueza *Pfeil*, capitão H. Bolte, carga parte da que trouxe de Anwers.

Navios entrados no dia 14.

Londres—57 dias, escuna dinamarqueza *Peter Laurетz*, de 139 toneladas, capitão P. H. Thuroe, equipagem 7, carga diversos generos; a Rabbe Schmettau & C.
Rio de Janeiro—7 dias, galera brasileira *Mindello*, de 591 toneladas, capitão J. J. da Costa, equipagem 15, em lastro; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.
Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *Todos os Santos*, capitão José Alves Ribeiro, carga assucar.
Ilha de S. Miguel—escuna portugueza *Emma*, capitão Augusto A. Cabral, carga assucar e mel.
Havre—galera franceza *Amelie*, capitão Lamiere, carga algodão.
Pará—barca brasileira *Raio*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva, carga assucar.
Ilha de Fernando—vapor nacional *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

Navio entrado no dia 15.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1,372 toneladas, commandante P. W. Woolcott, equipagem 119, carga varios generos.

Navio sahido no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez *Oneida*, commandante Woocottt.

EDITAES

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 95 de hontem datada, se ha de arrematar em praça publica, á porta desta repartição, no dia 18 do corrente, a 1 hora da tarde, a barca de vigia que servia de 2º posto fiscal, bem como a respectiva corrente e ferro, ficando dependente da presidencia da provincia a approvação.

E para constar se passa o presente.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 13 de julho de 1866.—O 4º escripturario,
J. de A. Pereira Rocha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que Joaquim Francisco Lavra, por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio Diz Joaquim Francisco Lavra que na qualidade de cessionario da extincta firma Lavra & Irmão. sendo credor de Victorino Francisco de Oliveira, pela quantia de 824$200, importancia de uma letra pelo mesmo aceita em data de 15 de fevereiro de 1861 e vencida em 15 de julho de 1861, e porque o supplicado não tenha satisfeito dita letra, e se tenha retirado desta cidade para lugar incerto e não sabido, vêm o supplicante requerer a V. S que se digne, para interromper a prescripção, de mandar tomar o protesto ao supplicante por termo, sendo o supplicado citado por editaes na fórma da lei, depois de justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido, para o que requer a V. S. que se digne marcar lugar, dia e hora, proseguindo-se nos de mais termos, assim pede a V. S. que sirvase deferir-lhe na fórma requ-rida. E recebera' mercé. O advogado Paula Penna.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Tome-se; e justifique a ausencia amanhãa a's 11 horas do dia.— Recife, 5 de julho de 1856.— Alencar Araripe.

Depois do que em observancia a dito meu despacho fora feita a destribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois do que o mesmo escrivão fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto.— Aos 5 de julho de 1856 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio compareceu o supplicante por seu advogado Dr. Francisco de Paula Penna, e perante mim e as testemunhas infra assignadas, disse que nos termos de sua petição retro que offerecia protestava por todo o seu conteúdo; e de como assim o disse e protestou fiz este termo no qual, depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Eu Antonio Alves da Fonseca Junior, escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.— Francisco de Paula Penna.—João Barbosa Cordeiro. — João Joaquim Alves de Albuquerque.

Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas ue depozeram conven entemente a'cerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez conclusos e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 2, pagas as custas ex-causa.— Recife, 9 de julho de 1866.— Tristão de Alencar Araripe.

Depois do que o respectivo escrivão em observancia desta minha sentença fez passar o presente edital, com o praso de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao mencionado supplicado Victorino Francisco de Oliveira, para que dentro do referido praso compareça ante este juizo por si ou por seu procurador, allegando e provando o que for a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conheceido do dito justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 11 de julho de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES

— No dia terça-feira, 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, será vendido por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, o sobrado de dous andares e sotão n. 45 á rua Nova desta mesma cidade, o qual tem 35 palmos de frente e 100 de fundo, cosinha interna em cada andar, grande quintal murado com dous portões para a rua das Flores, cacimba propria e dous telheiros, e é em chãos foreiros, avaliado por 14:000$000 de reis, por precisar de reparos.

A mesma venda será effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correrão por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento da tutora dos referidos consenhores, filhos do finado Hemeterio Maciel da Silva.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher á casa de detenção o moleque de idade 12 annes, que diz chamar-se Cosme Damião, e ser escravo de José Pereira Vianna, que mora em Santo Amaro, e que esteve fugido da casa de seu senhor: quem ao mesmo tiver direito compareça munido de seus documentos, que provando. lhe sera entregue.

Subdelegacia do Peres 10 de julho de 1866.
O subdelogado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

— A casa de detenção acha-se recolhido preso por fugido Matheus, que diz ser escravo de um Sr. Zezinho, residente em Bom Jardim: quem, pois, se julgar com direito ao mesmo escravo, provando, ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 12 de julho de 1866.
O subdelegado
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação.

Terça-feira 17 do corrente, finda a audiencia da 1.ª vara, tem de ser arrematada uma escravinha de 10 annos pouco mais ou menos, penhorada á Jesuina Maria da Trindade, por execução de Casção & Pontuhal pelo cartorio do escrivão Saraiva.

— O corpo provisorio de policia precisa comprar 800 varas de brim branco para fardamento: os pretendentes apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo corpo, no dia 14 do corrente, as 10 horas do dia.
O alferes secretario,
Manoel Luiz de Siqueira.

— O arrematante do subsidio de 2$800 por cabeça de gado vaccum do municipio do Recife, vende a cobrança do mesmo subsidio das freguezias do Poço, Varzea, S. Lourenço e Peres; os pretendentes procurem na rua das Cruzes n. 32.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram inscriptos no registro publico os seguintes distratos de sociedade:

De Francisco José da Silva Mayer e Paulo José Gomes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Paulo José Gomes & Mayer, que fica dissolvida, sem responsabilidade alguma para com terceiros, e liquidadas todas as contas entre os mesmos exsocios.

De José de Mello Costa Oliveira e Mathias Jorge da Silva, estabelecidos tambem nesta cidade sob a firma de Oliveira & Silva, de cuja liquidação fica responsavel o ex-socio Oliveira, e o ex-socio Mathias exonerado de qualquer responsabilidade.

De Antonio Francisco Corrêa Cardoso e D. Maria Rita da Cruz Neves, dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma Viuva Neves & Cardoso. de cuja liquidação fica exonerada a mencionada D. Maria Rita, e responsavel o ex-socio Cardoso.

Secretaria do tribunal do Commercio, 10 de julho de 1866.
O official-maior,
Julio Guimães.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 19 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 8 sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 57 casa terrea.	50$000
Rua do Fagundes.	
N. 32 casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 casa terrea.	153$000
N. 14 5 casa terrea	169$000
Rua das Calçadas.	
N. 36 casa terrea.	176$000
N. 38 casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 7 casa terrea	204$000
N. 27 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 24 segundo andar.	300$000
Rua da Moeda.	
N. sobrado de 3 andares.	480$000
Becco do Quiabo.	
N. 8 idem, casa terrea	144$000
Rua da Gloria.	
N. 55 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 3 idem, sobrado.	400$000
Rua do Apollo.	
N. 24 sobrado de 2 andares. . . .	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 8 casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua do Vigario.	
O 1.º andar do sobrado n. 27 . . .	180$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	191$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105.	168$000
Idem n. 103 idem.	200$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 94 idem.	200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de julho de 1856.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 12 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão do dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife 7 de julho de 1866.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito á rua Direita desta cidade, que precisando de concertos será arrendado a quem se obrigar a fazelos, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão vir especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de julho de 1866.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher a deposito dous cavallos sendo um castanho, grande, inteiro e carnudo, e outro ruço pedrez, castrado e andador baixo, cujos cavallos foram apprehendidos do poder de um individuo que diz chamar-se Antonio Francisco e ser morador em Santo Amarinho junto a' igreja, é caboculo, representa 50 annos e tem um braço aleijado de um tiro que diz levara ha tempos, constando que estes cavallos foram furtados dos suburbios da villa de Iguarassú: quem aos mesmos tiver direito compareça que provando seu dominio lhe serão entregues.

Subdelegacia de Peres 11 de julho de 1866.
O subdelegado,
Alexandre Martins C. Barros.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor americano *Oneida*, para os senhores abaixo declarados:

D. Amalia de Moraes Chaba, Antonio Seraphim de Souza Ferraz (florista), Carvalho & Nogueira, Francisco João de Barros Junior, John Gatis.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Augusto Colombier, Durval de Menezes Fraga, João Francisco de Souza, José Antonio Bastos, Dr. José Joaquim de Souto Lima (Limoeiro), Dr. Manoel Buarque de Macedo, Pompilio Gonzaga de Sant'Anna, Vicente de Moraes Mello Junior.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
17ª recita da assignatura.
Quarta-feira 18 de julho.

Representar-se-ha o magnifico drama dividido em 4 actos, original do tenente-coronel commandante do 4º corpo de voluntarios da patria, o Illm. Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães

PUNIÇÃO

Sendo esta excellente composição uma d'aquellas que maior concurrencia e applausos obteve na scena do gymnasio dramatico da côrte, e cuja protogonista é uma das mais valentes creações da artista a Sr.ª

ADELAIDE AMARAL

e achando-se presentemente em Pernambuco quasi todos os artistas que a representaram em primitiva, o emprezario lembrou-se delle, certo de que o publico muito estimara ve-lo desta maneira na scena pernambucana.

PERSONAGENS.

Julia de Castro.	Sr.ª A. Amaral.
Magdalena, sua tia.	» Clelia.
Clara.	» Emilia P.
João Manoel.	Sr. Graça.
Commendador.	» P. Joaquim.
Augusto, seu filho.	» Paiva.
Salvador.	» Couto Rocha
Guilherme.	» Lisboa.
Medico.	» Raymundo
O Sr. vigario.	» Pinto.
Pagem.	» Emiliano.
Criado.	» Soler.

Famulos, côro de escravos etc.

Terminará o especiaculo com uma linda comedia.

Começara' ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Segue com a possivel brevidade o brigue nacional MONDEGO: quem nelle pretender carregar queira dirigir-se ao seu cônsignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Apollo armazem n. 38.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo. Aracajú e escalas.

No dia 16 do corrente seguirá para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro Recebe caoga até o dia 14. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro palhabote nacional *Piedade* pretende seguir com muita brevidade tem parte de seu carregamento prompta, para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos; trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio a rua da Cruz do Recife n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue mui breve o patacho nacional *Bemfica*, porque tem a maior parte de seu carregamento engajado: quem pretender carregar a frete no mesmo navio, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade: os que nelle quizeren carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro

Nestes quinze dias seguirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Esmeralda*, tem a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, ou com o capitão do referido navio.

— O patacho nacional SOL, segue com brevidade para o Rio Grande do Sul, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3 ou com o capitão Manoel Esteves Lopes.

LEILÕES.

LEILAÕ DE DIVIDAS

O agente Martins levará novamente a leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João José da Silva Villar & C., e Villar & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da mesma massa na importancia de 5:140$360 rs.

HOJE

As 11 horas do dia em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, onde poderão ser examinadas ditas dividas.

LEILAÕ
De 1,000 resteas de alhos.
HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1,000 resteas de alhos de superior qualidade em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte dá alfandega.

LEILAO
De 300 meias caixas de charutos da Bahia.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 300 meias caixas de charutos da Bahia, isto
Terça-feira 17 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO
De moveis, louça e outros artigos de gosto.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de diversos trastes novos e usados, louça e outros muitos artigos.
Terça-feira 17 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De 6 cadeiras de amarello, 2 ditas de braço, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 1 sofá, 1 cama franceza, 2 bancos, 1 lavatorio, 2 pares de lanternas, 1 dito de vasos, 2 espelhos, e diversos moveis para cosinha.

Terça-feira 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29
CORDEIRO SIMÕES
por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fóra vendera em leilão os objectos mencionados no dia, hora e lugar acima dito.

LEILAÕ
De 39 barris e 6 meios ditos com manteiga franceza.
Terça-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 39 barris e 6 meios ditos com superior manteiga franceza, a qual sera' vendida em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 17 do corrente, pelas 11 horas de manhãa, no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO
De 100 saccos com milho.
Terça-feira 17 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 saccos com milho, o qual sera' vendido em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 17 do corrente pelas 12 horas da manhãa em ponto, no trapiche do Cunha no Forte do Matos.

Leilão DE Moveis, louça, crystaes, e um cabriolet americano, a saber:

Um piano forte, cadeira e porta-musica, 1 mobilia de jacaranda com 1 sofá, 4 consolos, 1 mesa, 4 cadeiras de braço e 14 de guarnição, 8 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 santuario, 1 toilete, 1 lavatorio, 1 costureira, 1 espelho, 1 toucador, 1 mesa de charão, 1 cabide, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, 1 licoreiro, 1 porta queijo, 1 porta creme, 1 terno de bandejas, 1 galheteiro, compoteiras, garrafas para vinho, copos e calices, garfos e facas, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concorrentes.

Quinta-feira 19 de julho de 1866
Principiará as 10 1/2 horas em ponto.

Em Santo Amaro propriedade do Sr. Manoel Custodio, junto a casa de residencia do Sr. Thomaz Jeffries.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. João Antonio de Araujo, fará leilão dos objectos acima mencionados existentes na casa em que residio o mesmo Sr. em Santo Amaro, os quaes objectos se tornam recommendados ja' pelo pouco uso que tiveram e perfeito estado em que se acham, como por serem modernos e de bom gosto.

A's 10 horas partira' da praça do commercio um omnibus para transporte (gratis) dos concorrentes ao referido leilão

LEILAÕ
De um cavallo de sela.

O agente Pestana levará a leilão um bonito cavallo baié muito bom andador de baixo a meio proprio para senhora montar por ser muito manso e muito elegante, este animal é muito conhecido por não haver outro que o emitte pois é de raça do Rio Grande, e vai a leilão por seu dono ter de retirar-se para fora da provincia: quinta-feira 19 de julho, no largo do Corpo Santo, ao meio dia em ponto.

LEILÃO
De terrenos de marinha

Um terreno foreiro a marinha sob n. um C., sito no Forte do Mattos com 38 3/5 palmos de frente e 237 de fundo.

Um dito sob n. 255 com 70 braças de frente do lado dd maré grande, 70 1/2 braças do lado oposto na continuação do cáes do Ramos, 132 de fundo ao norte e 120 ao sul.

Um dito dito sob n. 237 ao lado do sul da rua Imperial, confrontando a uma camboa na freguezia de S. José, com 20 braças de frente e 106 de fundo.

Um dito dito no cáes do Capibaribe, beneficiado com caes e aterro, com 20 palmos de frente e 265 de fundo.

Um dito dito alagado na estrada de Motocolombó sob n. 19, com 15 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem alagado na mesma estrada sob n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 24 palmos de frente e 42 1/2 de fundo.

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos terrenos acima parte dos bens deixados pelo fallecimento do Dr. José Mamede Alves Ferreira.

Quinta-feira 20 do corrente.

Em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

A. JOREZ
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 20ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (72.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.
E outros muitos generos por mais raseaveis preços do que em outra qualquer parte.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 3738 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2212 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 20ª parte da loteria (72ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 17 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim Salgado,

e, por que não tenha sido possivel encontrar-se-o, desde o dia 26 de ABRIL do corrente anno—para evitar-se duvidas futuras, —roga-se-lhe o obsequio de declarar por este DIARIO sua actual residencia.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregado com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia. catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até a altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Na sumidade dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as olhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicoria e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de par es mui tenues, por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes aperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os predios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

— Aluga-se um criado para casa de homem solteiro; a tratar no Corredor do Bispo n. 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para compras e cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Attenção

Na rua das Flores n. 23 lava-se e engomma se toda qualidade de roupa, de senhora e de homem, por preço commodo e rifa-se á thesoura.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 33.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de pequena familia.

ATTENCAO.

Precisa-se de uma pessoa que não tenha achaques para distribuidor deste Diario: a tratar na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Azevedo, encarregado dos reparos da estrada do Arraial, vai mui bem, mas precisava que a repartição das obras publicas o ajudasse, ministrando-lhe algumas carroças com barro que podiam ser extrahidas de algum sitio annexo a estrada, afim desta ficar melhor, porque prehenchida as faltas desses reparos com areia, teem os vehiculos de darem o prego, como se diz: é mais uma despezinha, porém ficam os reparos perfeitos; fazendo-se a bomba que é de muita necessidade.

Um morador.

João Baptista de Medeiros muito agradece aos seus amigos e mais pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios pela alma de sua presada esposa Clara Adelina de Medeiros, e de novo convida para a missa e memento do setimo dia, que tera' lugar na igreja do convento dos religiosos franciscanos no dia 17 pelas 8 horas da manhãa

THEATRO.

Os *verdadeiros imparciaes* do *Jornal do Recife* de sexta-feira, encommodaram-se com os pedidos feitos ao emprezario do theatro de Santa Isabel pelos imparciaes, mostrando-se por esta fórma verdadeiros parciaes, pois que como elles dizem *é incontestavel a superioridade da actriz Adelaide*, qual o motivo porque querem tolher ao publico o direito de julgar o merito das duas actrizes? ! Queremos crer que os *verdadeiros imparciaes* não teem consciencia do que asseveram, ou temem que sendo distribuido o papel de Margarida, a Sra. D. Eugenia, um brilhante resultado corôe a eximia actriz, sendo este o mais solemne desmentido as asserções dos *verdadeiros imparciaes*.

Nós ainda disvirtuamos uma para galardoar outra, o que não acontece com os *verdadeiros imparciaes*. A pertinacia do Sr. Coimbra revela parcialidade; mas esperamos que elle pensando melhor satisfara' os justos desejos dos—*Amigos da imparcialidade*.

— Bernardino José Leitão roga a pessoa que lhe achou uma letra da quantia de 440$ a prazo de 8 mezes de data de 13 do corrente, só com o aceite e ainda sem o nome do sacador a qual foi perdida desde a Capunga até o Recife, tenha a bondade de entregar no pateo do Hospital n. 14 ou na Capunga rua das Crioulas n. 3, bem como desde já protesta contra quem tiver feito negocio ou transacção alguma com semelhante letra ser falsa e nulla, visto não ter aceitado letra de igual quantia até a presente data. Recife 11 de julho de 1866

— Na noite de 12 do corrente mez de julho furtaram da Estrada Nova 2 cavallos sendo um castanho amarello, castrado, andador baixo, com uma pinta na testa, calçado em cruz, e outro rudado, inteiro, andador baixo, gambeta, grande, com estes signaes: o castanho tem o ferro A e o rudado tem o ferro O, os quaes pertencem a Joaquim Marques Bezerra morador em Cueiras ou Tamataupé comarca de Nazareth: recommenda-se as autoridades e promette se gratificar a quem delles der noticia ou denunciar as respectivas autoridades.

— Quem pretender 3 vaccas de leite, boas leiteiras, dirija-se ao sitio do Carneiro nos Affogados, que achará com quem tratar; são vendidas porque a dona pretende retirar-se.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando ds propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA JOÃO DA C. BRAVO & C. João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— Na travessa da rua da Paz n. 21, offerece-se uma mulher para cozinhar.

Fôro de Maceió

Os bachareis José Antonio de Magalhães Bast.s e Miguel Filicio Bastos da Silva, tem seu escriptorio no largo de Pedro II, junto da secretaria de policia.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar: na rua Direita n. 2, 1º andar.

Instrucção publica.

A escola nocturna da freguezia da Boa-Vista, funccionará do dia 16 do corrente em diante, á rua dos Pires n. 20.

Ella proporcionará aos alumnos, além da instrucção primaria propriamente dita, o ensino de arithmetica, systema metrico, geometria elementar etc.

E' de crer portanto, que não aproveitará sómente aos analphabetos, senão tambem àquelles, que despondo de menos recursos intellectuaes, pretenderem dedicar se com vantagem ao commercio e as artes.

Talvez possa mesmo utilisar com curso preparatorio a escola normal.

Quem não tem vergonha todo mundo é seu!!!

Ainda continuam os garapões?

Declaramos formalmente a certo *fiscal*, que por ser *velho* e só gostar de *franguinhas* de *Sinhá*, que não nos importamos, com as revelações, que fez a certo escrivão, defronte d'uns l.ões, e se se esta' sem dentes, va' chupando alguns ossinhos moles, que nunca perdera' de vista. — O *Brito*, que não é inspector.

As Pilulas Catharticas DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado sómente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e fazem recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticos e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C^IE RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvelvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos.	. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos.	. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos.	. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos.	. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos.	. .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos.	. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos.	. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIO AL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	. . . .	400
Uma libra.	. . . .	800
Uma arroba	. . . .	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. des Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho annunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45—Rua Direita—45

— Aluga-se um escravo bom cozinheiro: a tratar na rua do Aragão n. 14.

— Miguel Joaquim da Costa vai a Europa tratar de sua saúde, leva em sua companhia sua senhora e suas filhas de menor idade, com sua ama D. Guilhermina Teixeira, todos portuguezes.

— Os Srs. Manoel Rodrigues da Silva e José Pereira Santos, tem carta na rua da Madre de Deus, armazem entre a botica e a igreja.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . .	1:119$300
» de 10	»	3:942$600
» de 15	»	11:208$200
» de 20	»	30:256$000
» de 25	»	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospect.s e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, e stabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA Tingir, limpar e lustrar a vapor.

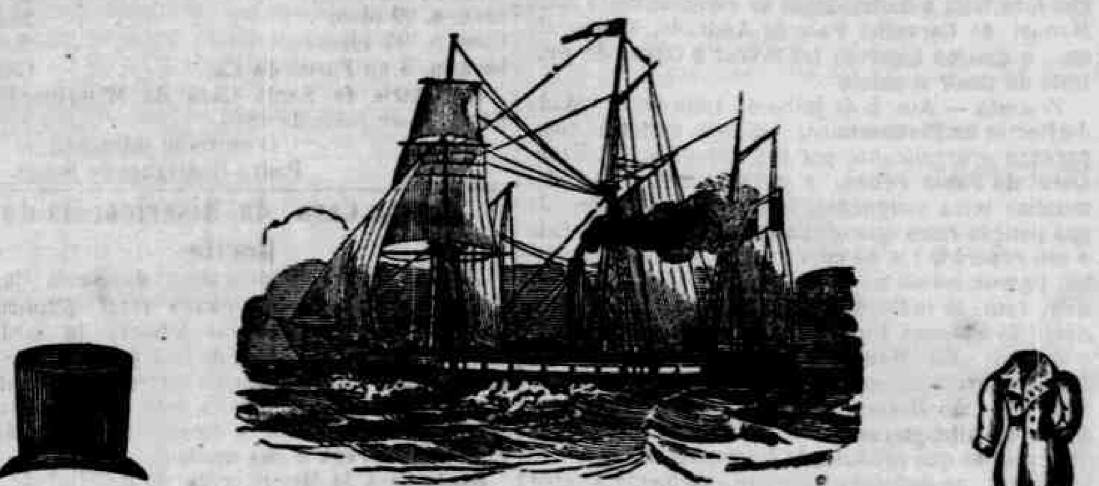
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de basteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.

Meios adereços de chrystal (novidade.)

Cintos muitos ricos, etc.

Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um expiendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mençoẽs honrosas nas Exposiçoẽs Univerçaẽs de Nea-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma casa de familia; na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para taberna; a tratar na rua Imperial n. 37.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente deste trafico: os que estiverem nestas circomstancias dirijam-se á rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos para caixeiro: a tratar na rua da Concordia n. 64.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Macedo & Azevedo fazem sciente a esta praça que nada devem da extincta firma de Castro & Macedo, se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de 8 dias, que serão promptamente pagas. Recife 30 de junho de 1866.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

Grande hotel Traviata.

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e aceiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel, situado na rua larga do Rosario n. 37, no bairro de Santo Antonio, é sem duvida o mais central, e como tal o que proporciona mais vantagens.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de poura familia: na rua do Imperador n. 45, segundo andar.

Amassador

Precisa-se de um amassador de padaria ou mesmo pessoa que queira aprender o fabrico do pão: na rua dos Pires n. 42.

— Na rua da matriz da Boa Vista aluga-se um moleque de 14 a 15 annos, para todo serviço.

Engoma-se

com asseio e promptidão na rua de S. José, n. 23

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Trocam-se com pequeno abatimento as sedulas da caixa filial do banco do Brasil na Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, 3º andar.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Vieira Quaresma que venha retirar o objecto que arrematou no leilão de 5 de julho do corrente, á rua da Cadeia do Recife n. 29, visto ignorar-se sua morada.

Companhia Vigilante de vapores de reboque.

O escriptorio desta companhia mudou-se para a rua da Moeda n. 5, onde póde ser procurado o seu agente a qualquer hora do dia para tratar dos negocios relativos a esta companhia.

Candido C. G. Alcoforado, Preposto.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

— O abaixo assignado previne ao publico que ninguem faça negocio com Feliciano do Rego Barros morador na ilha com os seus bens, faz o presente para ninguem chamar-se a ignorancia.

Maximino da Silva Gusmão.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, è purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bêbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias. pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

MOLESTIAS
E
OPERAÇÕES
DE
OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em collaboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que se acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé; convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

M.ME JANETTE
11—Rua da Cadeia—11
PERNAMBUCO.

Charutos da Bahia.	Charutos do Rio.
Exposição.	Conchas.
Normas.	Operás.
Imperiaes.	Trovadores.
Guanabaras.	Regalias.
Parisiense.	Cigarros.
Delicias.	Suspiros.
Londrinos.	Garibaldis.
Suspiros.	Papel de linho.
Senadores.	Papel pardo.
Regalias imperiaes.	Academicos.
Los amigos.	Santa Rosa.
Vista faz fé.	Fumos estrangeiros e nacionas.
Regalia de la Reina.	Rapé.
Fumo de Havana.	Papel para cigarros.

E todos os demais artigos que se possam procurar tendentes a estabelecimentos desta ordem.

Pedido e rôgo

Pede-se pela segunda vez e roga-se pela primeira, ao Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, que mande fazer o segundo dividendo da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira, visto haver em deposito grande quantia.

— João Baptista de Medeiros, muito agradece aos seus amigos, e mais pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios pela alma de sua presada esposa Clara Adelina de Medeiros, e de novo convida para a missa de setimo dia, que terá lugar na igreja do convento dos religiosos Franciscanos no dia 17 pelas 8 horas da manhãa.

— O abaixo assignado, unico procurador da Sra. D. Joanna Melitana de Jesus, filha do finado Antonio José Muniz, proprietaria e moradora no 4.º andar da casa n. 14 da rua do Crespo, é autorisado pela dita senhora a declarar que o annuncio incerto no *Diario* de hoje, feito em um nome igual ao d'esta senhora, não passa de uma esperteza d'alguem com fins occultos e reprovados, tanto mais que o autor de tal annuncio o firmou fingindo assignatura da dita senhora. O abaixo assignado procura descobrir o autor de tal graça para proceder contra elle como fôr de lei. Recife, 12 de julho de 1866.

João Antonio Gomes Guimarães.

Unico deposito de louça da fabrica do Barbalho no pateo do Terço n. 12.

Chegaram jarros muito bem feitos, e jarrinhas para 4 e 5 canecas d'agua, potes de 1 e meia caneca de agua, pelo preço mais barato do que todos: só pois no unico do pateo do Terço n. 12.

— Uma pessoa com bastante pratica de cobranças offerece seus serviços mediante a porcentagem que convencionar, tanto nesta cidade como fóra, e tendo nestes dias de ir a Iguarassú e Goiana, quem se quizer utilisar dirija-se a Boa Vista, rua Velha n. 58 casa da quina do becco de João Francisco, que dara' conhecimento de sua conducta.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 73.

Um grande sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com casa de sobrado onde podem caber duas familias a vontade, agua, gaz e duas baixas de capim, lugar para horta e jardim, com coxeira, estribaria para tres cavallos, quartos para pretos, e uma casa terrea separada para caixeiros ou moços que gostem de estar a sua vontade; para ver e examinar na localidade, entre o sitio do Sr. commendador João Pinto e do Sr. João Ignacio de Medeiros Rego.

— João da Silva Ferreira, vai a Portugal e deixa por seus procuradores á seus irmãos José Joaquim da Silva, Luiz da Silva Ferreira e Joaquim José da Silva.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.
Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Hotel central.

O proprietario d'este estabelecimento é o Sr. Hygino Firmo das Chagas e eu participo ao respeitavel publico, que se acaba de abrir este hotel de modo ao offerecer excellente commodidades e asseiada comida; o serviço é feito com toda regularidade e promptidão, e isto digo por ja' me ter arranchado n'elle, e é uma prova de que o dono de dito hotel se empenha em agradar aos seus hospedes tanto do centro como da praça. Este estabelecimento está situado no povoado dos Montes do districto de Agua Preta, e como central proporciona muitas vantagens.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.	
Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1[1/2] hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1[1/2] hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latanl Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Offerece-se um rapaz nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Laranjeiras n. 16.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Roga-se aos Srs. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, Nereo de Sa Albuquerque e Antonio Maria Ramos, de apparecerem ou mandarem a rua Nova n. 51.

— A pessoa que annunciou por este *Diario* precisar alugar um sotão para uma familia de tres pessoas, querendo um que tem 2 quartos e 3 salas e varanda para a rua, dirija-se a rua Imperial n. 87, que se tratará do negocio no mesmo sobrado.

— Aluga-se uma preta escrava para o serviço interno e externo de uma casa, quem a pretender dirija se a rua do Aragão n. 15.

— No engenho Penanduba precisa-se de um hortaleiro, a pessoa que se julgar habilitada dirija-se ao referido engenho, ou na rua Augusta n. 94 que achará com quem tratar.

— A' rua de Aguas-Verdes, no primeiro andar do sobrado n. 50, deseja-se fallar com o Sr. Estevão Lartigue, a negocio de seu interesse: das 4 horas da tarde em diante.

— Na padaria da Torre precisa-se de um caixeiro, tendo alguma pratica de tabermelhor será.

— Na rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 40 1º andar, deseja-se fallar ao Sr. Pedro Antunes do Sacramento que consta estar estudando em um dos colegios d'esta cidade.

NOVA LOJA DE sirgueiro

Edaardo Fenton e Souza acha-se estabelecido com loja de sirgueiro na travessa da rua das Cruzes n. 12, e neste estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de objectos militar, galões, franjas, fios de ouro e prata, e tambem scientifica aos Exms. Srs. vigarios e mais cleros que fazem se quaesquer obras para ornamentos de igreja, paleo, hombellas e todos os mais necessarios; e aceitam-se encommendas, quaesquer que sejam, tendente ao que acima se menciona.

Attenção.

Faz saber Manoel Joaquim da Silva Maia que vende o seu estabelecimento de bahus e ferramenta que pertence a sua officina, casa muito afreguezada, na rua do Imperador n. 71, com uma porta para o passeio publico, como afreguezada de miudezas, banha e roupa feita: quem pretender dirija-se a mesma casa porque me retiro para fóra d'aqui.

Joaquim Candido dos Santos e Luiza Maria da Conceição agradecem cordialmente as pessoas que assistiram os ultimos suffragios de seu presado irmão vigario Francisco Xavier dos Santos.

— Está fugido desde o dia 2 do corrente um moleque de nome Domicio, tendo uma ferida em uma perna e com falta de um dente na frente, julga se andar pelos arrabaldes da cidade encorporado com a mãi do dito que tambem se acha fugida desde o anno passado de nome Eliza, representando ter 32 annos de idade, estatura alta, dentes limados e uma cicatriz na testa de um talho de fouce, esta escrava costuma passar por forra: roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção de ditos escravos levando-os a sua senhora viuva de Francisco Cavalcanti de Mello, na estrada de João de Barros, que será generosamente recompensado.

Aos senhores do consulado provincial.

Henrique Gibson como testamenteiro de seu fallecido pai de igual nome, declara aos senhores empregados do consulado provincial, que não tem caixeiro estrangeiro, o que já fez sciente por meio de um requerimento ao Sr. administrador.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na loja do Balão, rua da Cadeia n. 47.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 74 da rua da Aurora no mesmo segundo andar.

O Sr. Francisco Ferreira Paulo Junior

tem uma carta recommendada na rua da Madre de Deos n. 16 para ser-lhe entregue pessoalmente Ignorando-se a sua morada faz-se o presente.

— Precisa-se de uma ama que compre e faça a cozinha de casa de um homem solteiro, quer-se uma pessoa capaz, e se engommar paga-se bem: na loja da Esperança n. 33.

— Na rua Direita n. 3 existe uma carta vinda da côrte para o Sr. José Francisco Vieira.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cosinhar: na rua Direita n. 2, primeiro andar.

Dinheiro a premio

Quem precisar de 2:000$ a premio sob hypotheca dirija-se a rua do Imperador n. 79, livraria academica, que ahi se dirá quem dá.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se as obras de medecina homeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh: quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade e vende-se uma meia agua: a tratar na rua da Roda n. 21.

— Compram se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 17.

— Compra-se uma escrava que seja boa cozinheira: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

—Compra-se uma secretaria de jacarandá, mogno ou amarello: na rua Nova, loja n. 7.

Libras

Compram se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

VENDAS

COELHOS

Vendem-se casaes de coelhos com filhos e sem elles: a tratar na rua das Cruzes, n. 42.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Vende-se uma taberna na Passagem n. 3, bem afreguezada tambem se vende só a armação, o aluguel da casa é barato, tem commodos para familia e agua em casa: a tratar na mesma

PADARIA.

Vende-se uma padaria com todos os seus pertences e utencilios novos e em perfeito estado, e muito afreguezada, na encruzilhada de Belem, em frete á nova estrada que se esta' abrindo para Beberibe.

Vende-se um casal de cachorros raça de fila, os quaes tem seis mezes de idade, assim como alguns casaes de pavão: a tratar na rua do Mondego n. 24.

— Vende-se palha de carnauba a 700 rs. o feixo: quem quizer dirija-se a rua da Concordia n. 12 Conforme a porção que tomar fazer-se-ha a differença.

— Vende-se uma escrava com 22 annos de idade, que cose, cozinha e engomma: quem precisar dirija-se a rua de S. Francisco n. 8.

— Vende-se uma preta crioula de 30 a 35 annos, cozinha e faz todo o mais serviço de casa e é muito bôa lavadeira, tanto de sabão como de varrela, e tambem alguns trastes de uso de casa: na rua da Conceição n. 22.

Para encrespar bordados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar bordados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

— Vende-se no becco do Veras n. 22 uma preta moça, boa figura, que engomma, lava e cozinha.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias; Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz.

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com maquinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois os maquinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de quizer apreciar o trabalho das mesmas maquinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

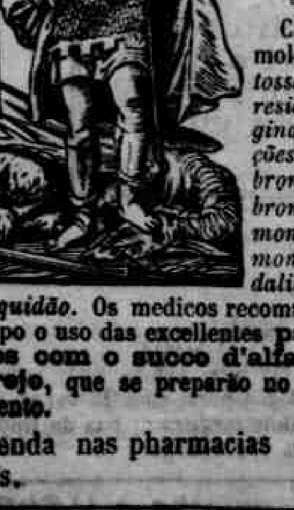
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.



XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

BOM E BARATO.

Para liquidação se vendem excellentes presuntos de Melgaço, chegados recentemente, os quaes se vendem pelo barato preço de 320 rs. a libra, no armazem da rua da Cruz n. 36, em frente ao becco da Lingoeta. Quem não quererá fazer um bom tempero de panella com excellente presunto, por menos preço que o toucinho? e por isso e aproveitar em quanto não se acabam.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.

Garrafas com superior agua da Colonia.

Frascos com agua balsamica para dentes.

Dito de dita dentifrice.

Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.

Dito com superior agua flor de laranja.

Dito de dita flor de rosa.

Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.

Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.

Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.

Dito de excellente banha de Lubin.

Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.

Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.

Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.

Caixinhas com aromatico pó de arroz.

Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quantidade crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para o fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o fornecimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vendê-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com colorícome para lustrar os cabellos, ditos com onycitomentone para limpar as unhas, ditos com hypercallitriquine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os dlios, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marque.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Na rua larga do Rosario n. 32 vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida : passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caxinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancorota, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Selécia.

Vende-se esta fazenda sendo enfestada, com muita largura a 25$ a peça, com 23 varas, é baratissimo pela grande largura; rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vendem-se oito carneiros de bonitas figuras, com o peso de tres arrobas pouco mais ou menos: quem os pretender dirija-se a rua do Encantamento n. 13.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consti-pação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar den'ro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algernionel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, boneis e gorros de palha dá Italia para senhoras.
Chápéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 jditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

F.vellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito qes os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4ª e 8ª
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerias.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2;000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber :

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$, isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia vaias a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinho verde superior em barris de 5ª
Dito do Porto de 8ª e 10ª
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra : na rua do Rangel numero 4.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se póde desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez ; na rua Nova n. 7, loja do vapor.

31--Rua Direita--31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

VENDAS

Canos, curvas e bacias de ferro para exgoto: na rua do Imperador n. 18, loja.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.
Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga
Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.
Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim: no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor
Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49
Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

FUNDIÇAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapés.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Balanças decimaes.
Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Croz n. 50 primeiro andar.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do estomago e dos intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, além disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha destas preparações deve sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)
Depositarios em Pernambuco: Caors e Barbosa; Bartholomeo Fres de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

GOMMA
ultimamente chegada do Aracaty, a rua do Amorim n. 48, armazem de Antonio Affonso Moreira.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.
Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, ao preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer sues compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, fonccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A--RUA DA CADEIA--56 A
Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como:
Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafusos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão
e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis passiveis,

GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que séja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.
Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.
Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS
de cores, na loja do Pavão
Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.
Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.
Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.
Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.
Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas (sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.
Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.
Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.
Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.
Vendem-se córtes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo
Vendem-se fidissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.
Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.
Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e preprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um: na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,
Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos bratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em cambraias brancas na loja do Pavão,
Vendem-se finissimas peças de cambraias brancas transparentes, tendo cada peça 9 varas e com mais de vara de largura, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$000 rs, tendo-se sempre vendido esta fazenda por mais tres e quatro mil reis, e liquidão-se com este grande abatimento unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão,
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado
Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lenções, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 re's,
Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000
Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.
Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.
Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Pechincha chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000.
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 6$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meias de lãa vegetal e de borracha.
A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho
Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Porceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Retroz do Porto.
No escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar, vende-se retroz do Porto da bem conhecida fabrica de Antonio José Peres da Silva & Alves.

Escravos fugidos
AVISO
Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve; roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.
Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Aguida com os signaes seguintes: mulata, idade 21 annos, alta, dentes perfeitos, vesga, e ventre um pouco crescido: quem a pegar leve-a a rua da Aurora n. 62, casa da Exmª Srª baroneza da Victoria, que será recompensado; protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

XXII

A INQUISIÇÃO.

X

« Foi somente em 1619, que Felippe III *deu aos dominicanos um lugar* no conselho supremo da inquisição, composto de *onze* a *treze* membros.

« Um facto inaudito fará julgar do credito que tinham na inquisição de Hespanha os dominicanos. Um delles, Bartholomeu Caranza, era arcebispo de Toledo, homem veneravel, que fôra sempre honrado com a confiança de seus soberanos, e que gosava da estima universal na primeira sêde episcopal da monarchia. Foi de repente preso por ordem da inquisição. Debalde o Papa Pio IV o reclamou; debalde o Concilio de Trento, que estava então reunido, interveio em seu favor; debalde a congregação encarregada pelo Concilio do exame dos livros declarou orthodoxo o cathecismo de Caranza, que servia de pretexto á sua prisão: a inquisição foi inexoravel! Ella o deteve oito annos em seus carceres, e só consentiu que fosse remettido a Roma, para ser julgado, por uma ordem de Felippe II! Tal era o poder dos dominicanos sobre a inquisição da Hespanha; tal era tambem o do Papa e o de um Concilio ecumenico, mesmo na occasião em que a injustiça era manifesta! Todo o crime se reduzia a esta palavra espiritual de Caranza, ao entrar no castello de S. Angelo: *Eu me acho sempre entre o meu maior amigo e o meu maior inimigo, entre a minha consciencia e o meu arcebispado de Toledo* (1).

« Dentro em breve, a inquisição hespanhola era um tribunal regio, *do qual nenhuma ordenação podia ser publicada sem o previo consenso do rei* (2); tribunal que muito se procurou elevar sob o padroado dos soberanos pontifices, mas que, na essencia, em nada dependia de sua direcção. Assim foi que os Papas se opposeram sempre a que elle fosse introduzido em Napoles, na sua visinhança, e todas as negociações da côrte de Hespanha não lograram jamais vencer, sobre este ponto, a irresistivel repugnancia dos Papas (3). Longe de favonear os rigores da inquisição, os Papas, pelos abusos que ahi se praticavam, foram advertidos de que era chegado o momento de resalvar diante de Deus e dos homens sua augusta responsabilidade. Paulo III fundou, em 1542, a congregação romana do sancto officio, que, a principio foi apenas composta de dez cardeas, e revogou todos os poderes inquisitoriaes previamente concedidos. Essa congregação fôra tão moderada, que não seria conhecida se não fosse o facto de Gallileo, querendo, a todo transe, apoiar um systema de astronomia nos livros sanctos, ser por ella tractado duas vezes com a mai distincta delicadeza (4). E Bergier, sem receio de ser desmentido por todo o seculo desoito, attento, não hesitou em dizer que *aquella congregação não havia jamais assignado uma condemnação capital* (5).

« Assim, em quanto a Hespanha e Portugal corriam aos *autos da fé*; em quanto a França creava suas *camaras ardentes* contra a heresia: em quanto Henrique VIII *supliciava setenta mil homens*; em quanto emfim a boa rainha Isabel fazia os cavallos inglezes *comer no ventre aberto dos catholicos*, Roma nessa época de sangue, não derramava uma gota se quer! Roma, que via pullular em torno de si Dante, Ariosto, Tasso, Machiavel, Bembo, Galileo, Guichardino, e tantos outros cujos nomes dispensam especial menção! Roma, que, contrapondo-se a todos os perigos, conferia ao vigario de Deus o titulo inalienavel de *inquisidor universal*, e, por uma especie de magia, cujo segredo só ella possue, tornava este titulo tão invisivel na fronte do Pontifice, quanto invisivel é a espada na bainha! Dir-se ha talvez que não era isso difficil, visto como não havia hereges em Roma; mas o fim da inquisição fôra que *não houvesse hereges que punir*, e não permittir Deus que este louvavel pensamento fosse inteiramente destituido de exito. Constantemente se tem visto Roma ser ao mesmo tempo a cidade da orthodoxia e da doçura candida como uma virgem, e, como uma virgem, debil.

« Cremos haver provado por tudo que precede, que os dominicanos não foram nem os inventores, nem os promotores, nem os principaes instrumentos da inquisição, e que ninguem menos que elles é responsavel pelos excessos da Hespanha neste genero. Não contestamos que elles tomassem parte na inquisição; mas quem na Europa não tomou parte nella? A inquisição era um progresso verdadeiro, si comparamo-la com tudo que tivera lugar no passado. Em vez de um tribunal sem direito de agraciar, sujeito a letra inexhoravel da lei, tinha-se um tribunal flexivel, do qual se podia exigir o perdão pelo arrependimento, e que não devolveu nunca ao braço secular senão a immensa minoria dos accusados. A inquisição salvou milhares de homens, que teriam perecido pelos tribunaes ordinarios; os templarios invocaram sua jurisdicção, *na convicção*, dizem os historiadores, *de que si obtivessem taes juizes, não podiam jamais ser condemnados á morte* (6).

« E é o nosso seculo quem com direito possa quixar-se da inquisição? Não fundou ella a liberdade dos cultos, de que tanto se fala, e não vivemos nós em pleno regimen de inquisição, com uma mentira de mais? Sollicitam-se pobres donzellas que dormem na dura enxerga (7) e inquietam-se, porque vivem em um pensamento de fé; porque, em vez de se associarem a algum trafico industrial, associam-se para orar, trabalhando.

« São arrastadas á presença do tribunal, ameaçadas de expulsão do seu proprio lar; e por ventura obter-se-ha tudo isso! Que mais do que isto fez a inquisição? Ouve-se a voz de oradores a denunciar da tribuna o menor rumor religioso, e só parece que passam a vida a escutar si algum coração francez pulsa christanmente junto a outro coração! Que fez mais do que isto a inquisição? Esses homens tão asperos em perseguir deveriam ao menos comprehender o porque, em todos os tempos, o genero humano tomou precauções contra o erro; deveriam saber pelo testemunho de suas proprias paixões que o erro e a tyrannia são inseparaveis.

« Deixemos o paasado, a respeito do qual é facil o engano; vamos ao presente.

« Quem persegue na Europa? Quem persegue depois de cem annos de declamações, tanto em prosa como em verso contra a perseguição? — Será necessario dize-lo? Todo o universo ouve os gomidos da Irlanda catholica oppressa pela egreja anglicana. Viu a Hollanda calvinista levar as ultimas extremidade os catholicos belgas, sem que o interesse da propria conservação tenha podido um momento prevalecer contra o instincto da tyrannia *reformada*. Vê a Prussia protestante ter á sua frente um rei, a quem a desgraça e a prosperidade teem inutilmente instruida, lançar nas prisões a um arcebispo, recusar-lhe juizes, qualificar a consciencia de crime de estado, violar por uma simples questão de benção espiritual a fé promettida a metade de um povo, e revelar, por um mixto perpetuo de violencia e hypocrisia, o caracter de um poder a que nada mais é sagrado que aquillo que o medo declara tal.

« O mundo inteiro conhece o martyrio da Egreja da Polonia, martyrio atroz, que dura ha sete annos, e que parece não dever cessar, senão depois da completa extincção da nação polaca e da sua fé. Viu na outra extremidade da Europa, espectaculos não menos barbaros, e dessa feita não eram os reis os carrascos, mas o liberalismo racionalista, que procurava curava provavelmente nas entranhas dos monges hospanhoes e portuguezes o segredo da liberdade de consciencia. E, no meio destas scenas selvagens de oppressão, onde existe, na Europa, a liberdade de consciencia? Só no seio de um povo unico se acha ella verdadeiramente estabelecida, e este povo é catholico. Os belgas, victoriosos da Hollanda pelo soccorro de Deus, se hores de si, para estabelecerem a constituição que lhes approuvesse, proclamaram na sua carta uma verdade, que cada dia se tornará mais visivel; e é que a Egreja catholica, para ser soberana, só precisa que se lhe deixe livre a acção sobre as intelligencias e as vontades, e que assim jámais se recorrerá ao braço secular, a não ser por via de defeza contra a perseguição. Eis aqui a verdade, a verdade que justificará a Egreja no tribunal de Deus e do genero humano, reunidos um dia em face um do outro. Sim, reis, povos, magestades da terra, a Egreja catholica não reclama de vós na terra senão a passagem, como dizia Bossuet, mas a *passagem livre*. De mais: para ser mais forte que todos vós, precisa unicamente, não da força dominadora, que se dirija a vossos negocios temporaes, mas da força persuasiva que vos arrastra, corpo e alma, para a eternidade. Vós o sabeis mui bem, e por que não quereis soffrer esta attracção espiritual, osgotaes a fonte quanto é possivel.

« Pois bem! estaes na posse disto; mas ao menos confessai vossas obras. E si acontecer que um povo inteiro que se fizer catholico tomar providencias unanimes contra a retroação da vossa iniquidade, não o accuseis de perseguidor, a menos que o escravo que retem seu carcereiro possa ser chamado perseguidor, e que a victima que faz recuar seu assassino tenha o nome de carrasco.

« Sejamos generosos, concedamos, si vos appraz, que a verdade e o erro foram egualmente intolerantes. E d'ahi? Que ganhou o mundo nessa lucta funesta? A verdade não destruiu o erro, o erro não destruiu a verdade: victorioso n'um ponto succumbiu n'outro. Não será tempo de sahirmos destas sendas desastradas? Setenta seculos de sanguinolentas vicissitudes não bastam para nossa instrucção? Ponhamos emfim termo aos males do passado, e que este marco pacifico, plantado, de commum accordo, entre o que foi e o que hade ser, persagie aos nossos descendentes melhor solução dos problemas humanos, do que aquelle que se esperava da espada, e que a espada não deu.

(Continuaser--ha,)

(1) Vidas dos homens illustres da ordem dos Irmãos Pregadores, pelo P. Touron.

(2) Relatorio sobre o trib. da inq. pag. 89.

(3) Lymb. Hist. da inq. liv. 1° cap. 26.

(4) Cartas de Guichardino e do marquez Nicolini, embaixadores de Florença em Roma citadas por Bergier em seu dicc. de Theologia, art. *Scieneias humanas.*

(5) Dicc. de Theologia, na pal. *Inquisição*. Eis aqui a phrase exacta: « Rarissimas são as execuções capitaes, assim em Hespanha como em Portugal, *mas sem exemplo em Roma.*

(6) M. de Maistre 1ª carta sobre a inquisição hospanhola.

(7) Fim das Carmelitas de Libourne.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre os successos de Madrid colhemos o seguinte de jornaes europeos.

Dia 22, ás 11 horas da manhãa. — O general O'Donnelle cumprio a sua palavra. Deu batalha á revolução e venceu-a.

« O troar do canhão dispertou esta manhãa os habitantes de Madrid.

« O dia passou sem se tomarem precauções extraordinarias e sem novidade. Todavia, coincidindo com o rumor de transtornos emminentes em Madrid, recebeu o governo parte de que alguma provincia não distante da capital da monarchia, na qual se lhe participava a existencia de boatos semelhantes. O Sr. ministro do reino dormio na repartição do seu ministerio, e o duque de Tetuão não se deitou até ás quatro horas da madrugada.

« Haveria apenas uma hora que estava na cama, quando foi avisado pelo ministerio do reino e pelo quartel-general ao mesmo tempo, que no quartel de S. Gil rebentara um movimento militar entre as forças de artilharia que o occupavam. Montou immediatamente a cavallo e, seguido de um só ajudante e duas ordenanças, tomou algumas disposições militares e mandou avisar os generaes que vivem mais proximos de sua casa, como o duque de la Torre, marquez de Guad-el-Jelu, Echague e outros.

« Effectivamente, pouco depois das quatro horas da manhãa, os sargentos do 5.° regimento de artilharia a pé, uma parte do 6.° da mesma arma e dos esquadrões montados que estavam no quartel de S. Gil, armaram-se, prenderam alguns officiaes e tentaram capturar outros que conseguiram abrir caminho por entre os amotinados, que fizeram fogo sobre elles, e assassinaram o seu bravo coronel Puig e o commandante Carabas, os quaes empregaram esforços heroicos para os obrigar a obediencia e succumbiram n'esta arriscada empreza, victimas do seu dever e da sua lealdade. Nem um só official ficou a' frente dos sublevados.

« Os sargentos, a' frente da tropa em força de uns 1:200 homens e de 30 peças de artilharia, fortificaram-se de uma maneira formidavel no quartel e depois avançaram com alguns destacamentos em atiradores até aos bairros do norte, onde os esperavam paisanos armados, que principiaram a levantar barricadas. Collocaram outro destacamento com quatro peças de artilharia no alto da rua de Fuencarral, junto a antiga porta de Bilbao; apoderaram-se do largo de S. Domingos e ruas immediatas, e fizeram avançar outro destacamento de uns cem soldados e duas peças até a Porta do Sol, intentando assenhorear-se do ministerio do reino e das repartições dos telegraphos e correios.

« Felizmente, os officiaes que haviam conseguido evadir-se do quartel de S. Gil, chegaram ao referido ministerio antes dos insurgentes soltarem a voz de alarma, e a meia companhia do regimento do princepe, que formava a guarda principal a's ordens do bravo capitão Luciano de Castro e Carduera, pôde preparar-se para a defeza.

« Assim, quando os artilheiros insurgentes se apresentaram na extremidade da rua de Preciados entre as de Tetuão e a Porta do Sol, em cujo lugar assestaram as suas duas peças, foram recebidos com um vivo fogo de fuzilaria pela guarda principal das janellas do andar inferior do ministerio do reino. O capitão Castro sustentou este fogo com tanta perseverança e precisão que os amotinados nem mesmo poderam fazer uso da sua artilharia.

« Entretanto o general Serrano havia montado tambem a cavallo acompanhado por um só ajudante, dirigindo-se a galope desde a rua del Barquillo em que vive até de Alcala' onde teve a fortuna de encontrar-se com o duque de Tetuão na occasião em que este sahia de casa.

« Fallou com elle poucos minutos e partindo novamente a galope, foi ao quartel de artilharia do Retiro onde mandou engatar as peças disponiveis e marchar para a Porta do Sol as forças de artilharia que alli havia, apezar de muitos officiaes superiores e subalternos não terem ainda tido tempo de chegar ao quartel.

« Reunidos novamente na rua de Alcalá o duque de Tetuão e de la Torre, e seguidos ambos de dous guardas civis a cavallo, dirigiram-se até a Porta do Sol junto da qual chegaram no momento em que d'alli desembocava com uns trinta guardas civis de cavallaria, o tenente coronel Curcino ao qual ordenaram que désse uma carga sobre os artilheiros insurgentes da rua de Preciades. Os guardas carregaram immediatamente pondo-os em fuga e fazendo-lhes 50 prisioneiros que foram mettidos nos sotãos do ministerio do reino. Apoderaram-se tambem das duas peças de artilharia que os sublevados levaram do quartel de S. Gil para alli.

« Obedecendo ás ordens que antes de sahir de sua casa déra o general O'Donnel principiavam a reunir-se ja' na Porta do Sol algumas forças de cavallaria e infanteria, que ficaram as ordens do general Hoyos, capitão general de Madrid o qual havia acudido alli assim como o governador militar general Cervino, poucos momentos depois dos duques de Tetuão e de la Torre.

« Tranquillos estes ja' a respeito d'esta importante posição estrategica, dirigiram-se a todo o galope pela rua do Arsenal até a' praça do Oriente, deixando ordenado que seriam mandadas alli as novas forças que fossem chegando para restabelecer as communicações entre o Prado e o palacio.

« O'Donnell esperou alli a chegada das tropas, emquanto o general Serrano somente com os dous guardas civis que o seguiam foi fazer um reconhecimento por uma das ruas immediatas ao largo de S. Domingos, do qual foi cumprimentado pelos insurgentes com um tiro de metralha de que milagrosamente escapou.

« Chegadas que foram algumas tropas a' praça do Oriente e com ellas o Sr. ministro da marinha, o general O'Donnell formou-as convenientemente, mandou formar em linha na baixa de las Cabellerizas, algumas peças de artilharia contra o quartel de S. Gil; rompeu-se logo um vivo fogo entre sitiados e sitiadores, o qual durou mais de duas horas, e foi sustentado com muito vigor de um e outro lado.

« No quartel de la Montanã del Principe Pio, havia um batalhão do principe; e outro do das Asturias, commandados pelos coroneis Chacon e Salcedo. Alguns sargentos do batalhão do principe tentaram, logo pela manhãa, arrastar os soldados á sedição; mas o seu coronel, o capitão-porta-bandeira, e outros valentes officiaes, com grave risco de suas vidas, poderam contê-los, e só uns quarenta homens foram unir-se com os sediciosos no quartel de S. Gil, com os quaes havia tambem um grande numero de paisanos armados, em quanto que muitos destes ultimos se tinham apoderado das casas que estavam em frente e pela parte detraz do dito quartel.

« O general O'Donnell ignorava o que acontecia no quartel de la Montanã, e era importantissimo conhecer o espirito daquelles corpos, para se aproveitar delles, se fosse bom, ou para accumular no campo da batalha mais meios de ataque, se fosse duvidoso ou hostil. Mas como se havia de chegar áquelle quartel, se os unicos caminhos que conduziam a elle estavam occupados pelos artilheiros insurgidos, e por paisanos armados?

« O duque de la Torre, que havia regressado a' praça do Palacio, offereceu-se para tão arriscada empreza, e descendo pela encosta de la Vega, com o seu ajudante e duas ordenanças, tomou pela ponte de Segovia, passou o Manzanares, que com as chuvas de hontem e de hoje trazia bastante agua, pelo vão immediato a ponte de S. Fernando; subio a montanha por sitios quasi inaccessiveis, para evitar o encontro dos insurgentes, que haviam avançado nos sitios praticaveis, tendo de abandonar os seus cavallos para poderem chegar ao quartel. Chegou effectivamente alli, e encontrou, animados do melhor espirito, tanto os chefes como os officiaes das forças alli situadas. Formou essas forças logo e general Serrano, fallou-lhes, encheu-as de enthusiasmo, fazendo com que soltassem enthusiasticos vivas a S. M. a rainha.

« Certo do espirito daquellas tropas, o duque da Torre ordenou que uma companhia fosse occupar uma casa em ruinas, que fica situada entre o quartel de la Montanã e o de S. Gil, com ordem de fazer fogo contra as janellas deste ultimo quartel, se a ellas apparecessem os insurgentes. Determinou tambem que o batalhão do principe, ás ordens do seu valente coronel, o Sr. Chacon, marchasse por um caminho retirado, para se situar na immediação do quartel de S. Gil, formando em linha ao pé deste, de maneira que não podesse feri-lo o fogo que se fizesse daquelle edificio. Ao mesmo tempo, deu ordem ao coronel Chacon, para que depois de ter assim disposto a sua tropa, accommettesse com ella a porta da retaguarda do quartel dos insurgentes, para penetrar por alli.

« Um signal de antemão convencionado, feito pelo general Serrano, do quartel de la Montanã del Principe Pio, annunciou ao general O'Donnell que o plano entre ambos combinado podia pôr-se desde logo em execução, e com effeito, em quanto as forças do general Zavalla avançavam para a frente do quartel de S. Gil, fazendo um vivo fogo de fusilaria e soltando metralha da artilharia, fogo a que respondiam da mesma maneira os insurgentes, o contingente de sapadores do regimento do principe destruia a porta da retaguarda do edificio, e o coronel Chacon entrava nelle com os seus valentes soldados, levando diante de si a ferro e fogo quantos inimigos encontrava na sua passagem.

« Descrever a aspereza do combate que teve lugar dentro do quartel de S. Gil seria impossivel; basta dizer que, desalojados os insurgentes do andar inferior pelo fogo e pelas bayonetas dos soldados do principe, refugiaram-se no andar principal, onde se tornou a travar um novo combate, que se repetio no segundo andar. Desarmado e vencido alli o grosso dos insurgentes, ainda alguns dos mais tenazes se fizeram fortes nos alojamentos superiores, d'onde continuaram a sustentar o fogo, sendo perseguidos sempre, e afinal desarmados pelas tropas leaes.

« Tambem seria impossivel dizer o numero dos mortos, feridos e prisioneiros que houve dentro do quartel. Os prisioneiros calculam-se em quinhentos; os mortos e feridos em duzentos. As baixas das tropas leaes foram pequenas neste ponto. Ha, comtudo, a lamentar a perda de alguns valentes chefes e officiaes que pagaram com a sua vida e sellaram com o seu sangue nas ruas, a sua decisão e o seu arrojo.

« Entre os feridos de gravidade, conta-se o marechal de campo, conde de la Canada, valente chefe de cavallaria e senador moderado, que desde pela manhãa se collocou ás ordens do general O'Donnell, com quem o vimos acompanhar n'uma das differentes vezes que este passou na Porta do Sol.

« Tambem se acha mortalmente ferido o valente brigadeiro Jovellar. Um filho do conde de Mirasol, capitão de artilharia, recebeu hontem uma bala, e julga-se que lhe custara' a vida. Por ultimo, o general O'Donnell esteve por muitas vezes para ser despedaçado por balas de artilharia. Uma destas balas matou o cavallo do seu valente ajudante, o joven marquez de Ahumada, que se achava ao lado do duque de Tetuão, e uma bala de fusil arrancou-lhe o rewolver que tinha á cinta.

« O general marquez de Guad-el-Jelu, destinado ao palacio, depois de deixar bem seguro o seu posto, envolveu-se no combate contra a frente do quartel de S. Gil, conduzindo-se nelle com a sua serenidade e valentia habitual. O duque de Valencia, que se dirigia para o palacio para offerecer os seus serv-ços a' S. M., quando passava pela baixa das cavallariças, quiz observar o campo de batalha, e levou com uma bala de espingarda no hombro esquerdo, que foi atravessado de lado a lado; este ferimento, porém, não offerece gravidade porque não affectou tendão algum. Foi curado pelo facultativo da camara, o Sr. Corral, e por ordem de S. M. destinou-se-lhe um quarto nos aposentos do inspector do palacio, o Sr. Onete.

« São innumeros os rasgos de valor e heroismo dos chefes e officiaes leaes; mas na actualidade, no sitio, e no meio da agitação em que escrevemos, é impossivel recorda-los e referi-los todos. Havemos de faze-lo opportuna e circumstanciadamente.

« Terminado o sanguinolento combate, o duque de Tetuão subio pela primeira vez, a' real camara para informar S. M. de que a insurreição militar estava vencida, e de que partia para aniquilar em poucas horas a insurreição civil, que no entretanto se havia manifestado em todos os angulos de Madrid. S. M. recebeu-o com a mais carinhosa consideração; disse-lhe que não era debalde que confiava na sua tranquillidade e valor, e encarregou-o de agradecer. em seu real nome, ás tropas da guarnição.

« O duque de Tetuão apresentou-se em seguida na Porta do Sol; participou ao general Hoyos tudo quanto havia occorrido, e as suas breves palavras foram respondidas com um enthusiastico viva a S. M., espontaneamente repetido por todas as tropas formadas em frente do ministerio da governação, as quaes prognosticaram nesse viva o breve e brilhante triumpho alcançado contra os insurgentes.

« Julga-se que a' frente dos insurgentes da praça de S. Domingos esteve o general Pierrad, ultimamente fugido de Soria; e a' frente dos da Porta de Bilbão, o general Contreras. Tambem se diz que se acha em Madrid o redactor da *La Iberia*, o Sr. Carlos Rubio. Pelo menos assim o asseguram os progressistas e democratas mais caracterisados que dirigiram a luta ou tomaram parte nella.

« E onde esta' o marquez de Castillegos? Só se sabe que não esteve no combate — dizem os que melhor pensam, ou são mais francos.

« As tres horas da tarde.—Entregue a si a população durante a luta com os insurgentes militares, os paisanos tinham pegado em armas logo pela manhãa, e acumulado materialmente de barricadas toda a povoação, exceto as grandes arterias desde o ministerio da guerra até ao palacio, e desde o Tivoli até a praça de Armeria.

« Pelo lado do norte e oeste, na praça de S. Domingos, rua direita de S. Bernardo de Jacometreso, Tudescos, Luna, Silva, Puebla, passagem baixa de S. Paulo, praça de S. Ildefonso, rua del Barco, de Fuente Carral, de Hortaleza, S. Marcos, Gravina, Arco de Santa Maria e seus affluentes, levantaram-se barricadas, que começavam a estender-se até a rua del Barquillo.

« Não succedeu o mesmo na rua de la Montera, nem na de Preciados, em consequencia da sua largura; mas os insurgentes avançaram ate além de S. Luiz, e d'alli fizeram muito fogo de fuzileria contra as tropas situadas na Porta do Sol.

« Duas peças de artilharia situadas na embocadura da rua de la Mortera responderam por espaço de meia hora aos tiros do inimigo que se afastou, dividindo-se em parte pelas barricadas das ruas que ja' indicamos, ou fugindo para se reunirem a um grupo de mais de seiscentos homens que estava nas immediações da Porta de Bilbão, ao abrigo das quatro peças de artilharia que alli sustentavam uns cem artilheiros insurgentes.

« Para o lado do sul tambem se formaram innumeras barricadas nas ruas de Toledo, Segovia, e immediatas, e nas praças de Cebada e do Progresso, assim como na de Anton Martin, rua da Atocha e adjacentes, avançando os insurgentes até a rua de Santo Agostinho, del Baño, del Lobo e do Principe. De algumas destas ruas sustentou-se um vivo fogo contra os soldados situados na passagem de S. Jeronymo, os quaes não responderam. As paredes do café Iberia, estão crivadas de ballas, atiradas do lado da rua del Lobo; estes tiros impediam o transito n'aquella direcção.

« Póde, pois, dizer-se que quando o general O'Donnell se apresentou a Porta do Sol, depois do seu triumpho sobre os sublevados militares, a insurreição civil dominava completamente Madrid. Pequenas disposições e poucas horas foram sufficientes para os aniquillar completamente, como havia declarado a S M.

« Fallando do combate do quartel de S. Gil, deixamos de dizer, para não complicar a narração, que o marquez del Douro e o da Havana se haviam apresentado para offerecer os seus serviços ao duque de Tetuão, assim como outros generaes moderados, cujos nomes nos não recorda neste instante. O general O'Donnell poz algumas forças de infanteria as ordens do marquez del Douro, e este, de accordo com o marquez de Havana, occupou rapida e valorosamente as casas da frente e costas do quartel de S. Gil, desalojando dellas os insurgentes e contribuindo, quanto o permittia a sua posição militar, para que o quartel se rendesse.

« Depois de occupado este, o duque de Tetuão mandou formar duas grandes columnas de operações, confiando o commando de uma dellas ao marquez do Douro, e a outra ao activo general Serrano. Estas columnas fizeram em differentes direcções uma marcha rapida para a praça de Santo Ildefonso, destruindo a tiro de artilharia quantas barricadas encontraram na sua passagem, e matando e dispersando os seus defensores, não sem soffrer um horrivel fogo das ruas e janellas, do qual resultaram muitas baixas nas tropas leaes. Reunidas as duas columnas na praça de Santo Ildefonso, foi-lhes facil desbaratar os defensores das barricadas, que estavam nas ruas de Hortaleza, Santo Antão, Gravina e Arco de Santa Maria.

« No entretanto, os generaes Pavia e Planas, que tambem se haviam apresentado entre os primeiros ao duque de Tetuão, tiveram ordem de se dirigir o primeiro com dous esquadrões e o segundo com um, para a Porta de Bilbão; pouco depois dispersavam os grupos reunidos, em numero de uns mil homens, apoderando-se das quatro peças de artilheria, que alli tinham collocado os artilheiros insurgentes, do commando do general Contreras, e fazendo uns cem prisioneiros entre paisanos e artilheiros.

« Completamente pacificada esta parte da cidade, as forças leaes, com os seus chefes a frente, voltaram triumphantes e enthusiasmadas a Porta do Sol, onde as esperavam novas ordens para cumprir, e novos serviços que prestar.

« As sete horas da tarde. — O animoso e activo duque de Tetuão, que em tudo pensava, mas que não queria emprehender tudo ao mesmo tempo, para não expôr ao menor revez nenhuma parte de tão valentes soldados, tinha combinado na rua a formação de tres columnas, para acabar com a insurreição nos bairros baixos, tão promptamente e com tanta segurança como a havia terminado nos bairros altos. A primeira destas columnas foi confiada ao energico marquez de Zornoza, capitão general de Madrid; a segunda ao activo marquez do Douro; e a terceira ao infatigavel e esforçado duque da Torre, ao qual coube a sorte de se achar em toda a parte, e sempre nos pontos de maior perigo

« Estas tres columnas, compostas de forças de todas as armas, marcharam em differentes direcções, sustentaram renhidos combates, nas ruas de Segovia, Toledo, praça de la Cebada, na do Progresso, e na de Anton Martin, destruiram todas as barricadas, e fizeram um grande numero de mortos, feridos e prisioneiros.

« A tranquillidade esta' completamente restabelecida em toda Madrid. O general O'Donnell, tinha promettido que até ao sol posto a insurreição ficaria vencida, e não só ficou vencida, mas exterminada.

« O vencedor d'Africa tem este novo e brilhantissimo feito d'armas, que se accrescenta a historia dos seus serviços feitos a rainha e a patria. Todas as classes amigas da ordem, que estiveram em penosa inquietação durante quatorze horas, acclamam n'o como salvador da sociedade, do throno e das instituições.

« A hora em que escrevemos, é-nos impossivel saber todos os incidentes pessoaes e actos de valor que se praticaram. Só nos consta que ha a lamentar bastantes desgraças de chefes e officiaes, por isso que muitos d'elles, quando sahiram de suas casas, foram sorprehendidos pelos paisanos armados.

« Ao capitão general de Madrid, mataram dous cavallos, nas suas excursões pelos bairros baixos a frente da columna que commandava. O general Quesada soffreu uma contusão grave, e o general Serrano Bedoya, outra mais ligeira. O chefe de estado maior da capitania geral deste districto, o Sr. Torres Jurado, perdeu o seu cavallo, morto por duas ballas de uma descarga que fizeram os insurgentes contra aquelle chefe. O brigadeiro Ceballos tambem perdeu o seu cavallo, com uma balla, e elle salvou-se milagrosamente de um tiro disparado a queima roupa.

« O marquez de Novaliches, o conde de la Canada, e mais alguns generaes moderados, conduziram-se nobre, leal e valentemente. O marquez da Havana fez prodigios de valor, entrando com a maior serenidade nos ataques contra os bairros altos e baixos, nos quaes o acompanhou constantemente o duque de la Torre. Quando voltou o general Serrano apresentou o general Concha ao duque de Tetuão, dirigindo-lhe estas justas e nobres palavras: « O merito do que acabamos de praticar, pertence ao marquez da Havana, o qual com sua attenção e acreditada pericia, e com o seu heroico valor, fez mais do que eu. »

« A quem pertence as honras do dia, respondeu o marquez da Havana, é ao duque de Tetuão, que com a sua serenidade, e o sau habitual valor fez frente a tudo; appareceu em toda a parte e venceu em poucas horas a mais formidavel insurreição que a historia de Hespanha recorda: tambem pertence ao duque da Torre, que com o seu arrojo, bizarria e constante fortuna, deu um golpe mortal nos insurgentes do quartel de S. Gil.

« Dia 23 a's 7 horas da manhãa. — A noite passou-se com a mais completa tranquillidade nos bairros mais populosos. Todavia fizeram se ainda alguns tiros das casas ns. 50 e 35 da rua de Jacometrezo. Uma companhia de engenbeiro penetrou n'aquellas casas e sorprendeu trese insurgentes: paisanos, uns e outros artilheiros; a' testa deste punhado de desesperados estava o brigadeiro Carlista, Ordonez de Lara, que se intitula tenente-general. Com elles foram apprehendidas as bandeiras do 5° regimento de artilharia e a do 1° batalhão do 6°, sublevados hontem em S. Gil. O conselho de guerra trata ja do processo.

« Esta madrugada foi conduzido ao governo militar o conde Cuba, ajudante que foi do marquez de Castillejos, e um dos seus mais activos e intelligentes amigos. Com quanto até agora se lhe não saiba se se apprehenderam papeis que o compromettam, está sujeito ao conselho de guerra, por não haver cumprido a ordem, que ha dias se lhe deu, para sahir de Madrid.

« Entre as victimas de hontem, temos e sentimento de contar o commandante de artilharia D. Emilio Escario. Apenas soube da sublevação, que havia rebentado no quartel de S. Gil, dirigio-se para aquelle ponto. Na rua de Leganitos, um sargento de artilharia, a' frente de alguns soldados, deteve-o apontando-lhe a carabina ao peito, e exigindo que désse vivas no sentido revolucionario. O valente Escario respondeu, que só dava vivas a' sua rainha, e cahio logo morto crivado de ballas.

« A mesma sorte, na rua de Jacometrezo, teve o distincto coronel de artilharia Balanzat, tão conhecido e apreciado pela boa sociedade de Madrid.

« O commandante Valcarcel foi tambem assassinado por alguns paisanos, que o seguiram desde casa, em cuja frente estava uma barricada.

« O irmão do ministro do ultamar, o Sr. Canovas, que tão bizarramente se conduzio no assalto do quartel de S. Gil, tem uma perna atravessada por uma balla, que recebeu quando, com a espada na mão, cahia sobre um grupo de sublevados, que defendiam uma das portas do quartel.

« São nove os officiaes de artilharia, entre chefes e subalternos, que pereceram assassinados e indefesos. Comprehendemos a morte, que se dá ou se recebe na peleja, corpo a corpo; mas horrorisa o assassinato, convertido em arma revolucionaria

« O supplemento que traduzimos affirma que os generaes Pierrad e Contreras estiveram em Madrid a' frente dos revolucionarios, e que o primeiro só se retirou das barricadas da praça de S. Domingos quando foi gravemente ferido na cabeça.

« Refere tambem o supplemento que os revolucionarios contavam com grandes elementos de triumpho, muitas armas, munições e dinheiro.

« Em certa casa da rua de Horieleza tinha-se constituido uma parodia de governo revolucionario. A' presença deste governo foi levado o general D. Salvador Valdez, que foi detido na rua pelos revoltosos. Os membros do chamado governo provisorio não soltaram o Sr. Valdez senão depois que a revolta foi vencida no quartel de S. Gil e nos bairros principaes.

« Na corredoura baixa de S. Paulo, e em alguma outra parte, havia depositos de armas e munições, onde iam busca-las os revoltosos que ae não tinham.

« O agio das notas do banco sahio no dia 21, no principio da tarde, a 14 por cento. Alta noite offereciam-se as notas e trocavam-se a 18 por cento. Os que haviam recebido o seu salario para a insurreição do dia seguinte tinham pressa de desfazer-se das notas.

« Vamos sempre extractando o supplemento, e diz elle que foi notavel que nem um só official em activo serviço se unio aos revoltosos, e apenas algum da 3ª secção. Em troca disto, todos os corpos da guarnição rivalisaram na indignação e no ardor contra aquelles.

« Os chefes e officiaes de artilharia, de Aragão e Valencia e demais districtos militares, protestaram pelo telegrapho contra o indigno procedimento dos artilheiros revoltados, e pediram que sobre estes caia o rigor da lei, necessario para lavar a mancha que pretenderam lançar sobre um corpo, cujas tradições são tão puras e gloriosas.

« Pelo meio dia a fusilaria era quasi geral em todos os pontos da cidade. As tropas fiéis occupavam a *Porta do Sol*, a *praça do Oriente*, a do Palacio e as principaes ruas, menos a rua d'Atochá, que estava occupada por uma forte barricada, do lado da praça *Anton Martin*, defendida pelos paisanos armados.

« Pelas 4 horas da tarde, não tendo podido a infanteria apoderar-se desta barricada, veio a artilheria; os insurgentes, porém, julgando não poder resistir a forças superiores, dispersaram-se, e a tropa entrou então na barricada sem resistencia. As 5 horas da tarde tudo estava acabado neste ponto.

« Porém, os regimentos revolucionados, tinham sahido dos seus quarteis, e tinham tomado posição nas ruas de Madrid, desde a rua Ancha S. Bernardo até a rua Hortaleza. Atacados por todos os lados batiam-se em retirada pela rua Fuencarol, não cedendo o terreno senão passo a passo, retirando-se de Madrid, por Chambery.

« Esta noite toda a guarnição ficou em armas, com as peças apontadas as bocas das ruas.

« Esta manhãa ja se não ouvem tiros; as communicações estão restabelecidas, e sahiram alguns regimentos em perseguição dos revoltosos. Trazem alguns prisioneiros.

« O general O'Donnell teve um cavallo morto.

« O general Narvaez, que ia de carroagem para o paço, diz-se que foi ferido em um hombro.

« Falla-se de centenares de mortos e feridos, e affirma-se que isto não acaba assim. »

« No resto da peninsula continúa inalteravel tranquilidade. Nada mais, n'este momento, posso dizer ao congresso. »

O Sr. Escosura disse o seguinte:

« Srs. deputados. N'este momento, em que a lucta esta' ainda pendente, e, embora haja alguns, não sei se diga illudidos, se malvados, com as armas na mão, não póde propor se qualquer medida regulamentar.

« Todavia, atrever-me-hei, fallando em nome de todos os Srs. deputados, sem distincção de opiniões a pedir que, em vista das circumstancias extraordinarias, e prescindindo de todas as formulas, o congresso declare que lamenta o sangue derramado, que sympathisa com os leaes defensores da ordem e das instituições, e que tambem se condóe dos desgraçados que promoveram o conflicto, pois que ainda que desvairados, filhos eram tambem da patria. »

Proferidas estas palavras graves e solemnes do Sr. Escosura o presidente disse que ia lêr se uma communicação recebida do governo. O secretario leu em seguida um officio do ministro do reino, expondo ao presidente a conveniencia de que o congresso suspendesse a sessão d'aquelle dia, e o congresso unanimemente resolveu dar a sessão por finda.

« A agencia Havas Bullier nos remette a seguinte carta, porque o telegrapho de Madrid não transmittia despachos d'esde a manhãa de 22:

« Madrid, 23 de junho.

» No dia 22, pelas 3 horas da madrugada, o regimento de infantaria das Asturias, aquartelado na montanha do principe Pio, e o regimento de artilheria do quartel de S. Gil, revoltaram-se. Outros regimentos foram logo mandados contra elles, e o combate travou-se immediatamente. Um vivo tiroteio de fuzilaria e artilheria acordou Madrid a's 6 horas da manhãa. Os habitantes começaram a levantar barricadas, e alguns centenares de homens do povo armados occuparam essas barricadas.

« O supplemento exalta a actividade do general O'Donnell, o qual as 11 horas da manhãa communicava aos capitães generaes das provincias que a revolta fora suffocada, e exigia que de tres em tres horas lhe communicassem o estado dos seus districtos. Os telegrammas recebidos foram completamente satisfactorios; assim o annunciou a *Gazeta* no dia 23.

« Diz o supplemento que os capitães generaes asseguraram a conservação da ordem publica nos seus respectivos districtos militares.

« Começam agora as prevenções.

« O governador civil de Madrid entregou toda a sua autoridade, ao governador militar, por assim lh'ordenar o governo.

« O capitão general de Castella Nova publicou o seu bando, declarando a provincia em estado de sitio, com todas as suas costumadas consequencias.

« O mesmo capitão general publicou outro bando ordenando 1° a entrega de todas as armas, no espaço de 8 horas, sob pena de conselho de guerra; 2° os habitantes das casas d'onde se faça fogo sobre as forças encarregadas de manter a ordem, serão submettidos ao conselho de guerra, e julgados conforme as circumstancias e deligencias que hajam empregado para evitar o crime; 3°, emquanto o estado de alarma durar, todos devem illuminar as frontarias das suas casas, e quem contrariar esta ordem sera' julgado a' vontade do capitão general que lhe impora' as penas que lhe agradarem!!!

« No mesmo dia 22 houve sessão no congresso dos deputados. A sessão abrio-se a 1 hora e meia da tarde; o deputado pedio ao governo que désse explicações sobre o que se passara naquelle dia na capital.

« O ministro do ultramar disse o seguinte:

« Com effeito, senhores, uma insurreição grave militar, auxiliada por consideraveis grupos de paisanos, rebentou hoje na capital da monarchia. A' hora em que tenho a honra de fallar ao congresso tudo póde dar-se por concluido. A' parte a reprovação unanime que estou certo merecera' este acto criminoso, no congresso e no paiz, nada temos agora a fazer senão tributar o agradecimento que a patria deve aos valentes militares, generaes e soldados que derramaram copiosamente seu sangue, defendendo as instituições e a ordem publica.

« Esta noite publicaram-se os seguintes supplementos.

» A's 10 1/2 da noite não havia ainda telegrammas. Se os houver de madrugada remetter-lh'os-hei para completar este alcance. »

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1866